



Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços da Região de Lisboa e Vale do Tejo
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALVES REDOL
SEDE: ESCOLA SECUNDÁRIA DE ALVES REDOL

Resolução N° 38 – CP/2024-2025

O Conselho Pedagógico, na sua reunião de dezasseis de julho de dois mil e vinte e cinco, no uso das suas competências, aprovou, por unanimidade, o documento Resultados Escolares 3.º Período 2024-25 e o documento Avaliação Interna.

Vila Franca de Xira, 16 de julho de 2025

A Presidente do Conselho Pedagógico



(Profª Isabel Veiga)

Vila Franca de Xira

Apresentação dos resultados dos questionários à Comunidade Escolar



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALVES REDOL
VILA FRANCA DE XIRA

Ano letivo 2024-2025

*"A escola não muda o mundo, mas forma os cidadãos
que o hão-de transformar."*

— António Nóvoa

Elaborado pelo grupo de Autoavaliação:

- Nuno Carvalho
- Catarina Gomes
- Carlos Oliveira
- Maria de Fátima Sousa Ferreira
- Sara Marques
- Rita Rasteiro
- Virgínia Abreu

Índice

INTRODUÇÃO.....	1
PARTE I – QUESTIONÁRIOS SOBRE A INDISCIPLINA E NA INSEGURANÇA.....	3
RESUMO EXECUTIVO.....	3
<i>Conclusão</i>	6
OBJETIVOS	7
<i>Objetivo Geral</i>	7
<i>Objetivos Específicos</i>	7
QUESTIONÁRIOS AOS ALUNOS DO 2º CICLO.....	9
QUESTIONÁRIOS AOS ALUNOS DO 3º CICLO.....	10
<i>O ambiente na sala de aula permite-te aprender.</i>	10
<i>Quando existem problemas de indisciplina, estes são comunicados ao Diretor de Turma e/ou à</i> <i>Direção</i>	11
<i>Os problemas comunicados são resolvidos</i>	11
<i>Tenho medo de alguns colegas da minha turma</i>	12
<i>Tenho medo de alguns colegas da escola.</i>	12
<i>No bar, sinto-me amedrontado por alguns colegas</i>	13
<i>No refeitório, sinto-me amedrontado por alguns colegas.</i>	13
<i>No intervalo, tenho receio de frequentar determinados espaços.</i>	14
<i>Se responder “concordo totalmente” ou “concordo”: Quais?</i>	14
<i>Fora do intervalo, tenho outras situações em que me sinto ameaçado e/ou inseguro.</i>	16
<i>Refere as outras situações em que te sintas ameaçado:</i>	16
<i>Conclusão</i>	17
QUESTIONÁRIOS AOS ALUNOS A FREQUENTAR O ENSINO SECUNDÁRIO REGULAR.....	19
<i>O ambiente na sala de aula permite-te aprender.</i>	20
<i>Quando existem problemas de indisciplina, estes são comunicados ao Diretor de Turma e/ou à</i> <i>Direção</i>	20
<i>Os problemas comunicados são resolvidos</i>	21
<i>Tenho medo de alguns colegas da minha turma.</i>	21
<i>Tenho medo de alguns colegas da escola.</i>	22
<i>No bar, sinto-me amedrontado por alguns colegas</i>	22
<i>No refeitório, sinto-me amedrontado por alguns colegas.</i>	23
<i>No intervalo, tenho receio de frequentar determinados espaços.</i>	23
<i>Se responder “concordo totalmente” ou “concordo”: Quais?</i>	24
<i>Fora do intervalo, tenho outras situações em que me sinto ameaçado e/ou inseguro.</i>	25
<i>Refere as outras situações em que te sintas ameaçado:</i>	25
<i>Conclusão</i>	26
QUESTIONÁRIOS AOS ALUNOS A FREQUENTAR O ENSINO SECUNDÁRIO PROFISSIONAL	28

<i>O ambiente na sala de aula permite-te aprender.</i>	28
<i>Quando existem problemas de indisciplina, estes são comunicados ao Diretor de Turma e/ou à Direção.</i>	29
<i>Os problemas comunicados são resolvidos.</i>	29
<i>Tenho medo de alguns colegas da minha turma.</i>	30
<i>Tenho medo de alguns colegas da escola.</i>	30
<i>No bar, sinto-me amedrontado por alguns colegas.</i>	31
<i>No refeitório, sinto-me amedrontado por alguns colegas.</i>	31
<i>No intervalo, tenho receio de frequentar determinados espaços.</i>	32
<i>Se responder "concordo totalmente" ou "concordo": Quais?</i>	32
<i>Fora do intervalo, tenho outras situações em que me sinto ameaçado e/ou inseguro.</i>	33
<i>Conclusão</i>	33
RECOMENDAÇÕES	34
PARTE II – QUESTIONÁRIO AOS DOCENTES	35
INTRODUÇÃO	35
<i>Os alunos respeitam os professores.</i>	36
<i>Quando existem problemas de indisciplina, estes são comunicados ao Diretor de Turma e/ou à Direção.</i>	37
<i>Os problemas comunicados são resolvidos.</i>	37
<i>Se respondeu "concordo totalmente" ou "concordo": São aplicadas medidas relativamente às situações comunicadas.</i>	38
CONCLUSÃO	38
PARTE III – ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO DO REFEITÓRIO ESCOLAR	40
INTRODUÇÃO	40
<i>Número de refeições semanais no refeitório:</i>	41
<i>Gosto do almoço que é servido na escola.</i>	41
<i>Estou satisfeito com a higiene e limpeza do refeitório.</i>	42
<i>Estou satisfeito com o espaço de refeição do refeitório.</i>	42
<i>Conheço as regras do refeitório.</i>	43
<i>Cumpro as regras do refeitório.</i>	43
<i>No refeitório, os alunos portam-se bem.</i>	44
PROPOSTA DE MELHORIAS PARA O REFEITÓRIO ESCOLAR DA ESCOLA SECUNDÁRIA ALVES REDOL	44
CONCLUSÃO	47
CONCLUSÃO	50
NOTA FINAL	51
ANEXO I - QUESTIONÁRIO AOS ALUNOS – 2.º CICLO	1
ANEXO II - QUESTIONÁRIO AOS ALUNOS – 3.º CICLO	5

ANEXO III - QUESTIONÁRIO AOS ALUNOS – ENSINO SECUNDÁRIO REGULAR.....	9
ANEXO V - QUESTIONÁRIO AOS ALUNOS – ENSINO SECUNDÁRIO PROFISSIONAL	13
ANEXO VI - QUESTIONÁRIO AOS ALUNOS – AOS DOCENTES	17
ANEXO VII - QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO AO REFEITÓRIO	20

INTRODUÇÃO

O presente relatório, elaborado pelo Grupo de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas Alves Redol, integra-se no processo de autoavaliação institucional, elemento central para a promoção da melhoria contínua e para o reforço do compromisso assumido por toda a comunidade educativa na construção de um ambiente escolar cada vez mais seguro, inclusivo, participativo e orientado para o sucesso educativo de todos os seus membros. Este exercício de diagnóstico sistemático constitui uma oportunidade privilegiada para refletir criticamente sobre a realidade vivida no quotidiano escolar, evidenciar as práticas bem-sucedidas, identificar fragilidades e delinear estratégias que sustentem a evolução positiva do agrupamento.

A avaliação interna concretizou-se através da aplicação de questionários dirigidos aos principais segmentos da comunidade escolar — alunos do 3.º ciclo do ensino básico, do ensino secundário regular e profissional, docentes e utilizadores do refeitório escolar — com o objetivo de aferir, de forma rigorosa e metódica, as perceções destes relativamente a dimensões fundamentais da vida escolar. Entre os aspetos analisados destacam-se: a qualidade do ambiente de aprendizagem em sala de aula; a comunicação e eficácia dos mecanismos institucionais de gestão da indisciplina; o sentimento de segurança e bem-estar nos vários espaços escolares; a convivência entre pares; a relação dos alunos com os professores; e a satisfação com os serviços prestados, em particular com o serviço de refeitório. A inclusão de um questionário específico dirigido aos docentes permitiu recolher a perspetiva profissional sobre a disciplina e o respeito no ambiente escolar, enquanto o questionário de satisfação do refeitório trouxe à luz a visão dos utilizadores sobre a qualidade, higiene e organização daquele serviço, reforçando a abrangência e profundidade da análise.

A recolha de dados decorreu ao longo do ano letivo de 2024/2025 e foi inevitavelmente condicionada por constrangimentos logísticos e temporais, resultantes da curta duração e elevada intensidade do terceiro período letivo — marcado por avaliações internas, provas nacionais e múltiplas atividades pedagógicas. Tais fatores inviabilizaram a aplicação dos questionários aos alunos do 2.º ciclo, um grupo essencial para uma visão completa da realidade escolar, e limitaram a representatividade da amostra do ensino profissional, circunscrita aos alunos do 10.º ano. Reconhecendo estas limitações, o Grupo de Autoavaliação, em articulação com a Direção, já planificou a reaplicação dos questionários ao 2.º ciclo e aos

restantes anos do ensino profissional durante o primeiro período do ano letivo 2025/2026, de modo a completar a análise com maior robustez e fiabilidade.

Este relatório procura, assim, ir além de um simples compêndio estatístico, assumindo-se como um instrumento de reflexão crítica, partilhada e orientada para a ação, envolvendo todos os intervenientes — direção, docentes, assistentes operacionais, alunos e encarregados de educação — num esforço coletivo para consolidar boas práticas, corrigir fragilidades e assegurar um ambiente escolar pautado pelo bem-estar, pelo respeito mútuo, pela confiança e pela excelência educativa.

Os questionários aplicados aos alunos incidiram sobre três grupos distintos: o 3.º ciclo do ensino básico, com uma amostra de 252 alunos, maioritariamente do sexo masculino (52,59%), distribuídos pelos 7.º, 8.º e 9.º anos; o ensino secundário regular, com 148 alunos, maioritariamente do sexo feminino (59,46%), provenientes dos 10.º e 11.º anos; e o ensino secundário profissional, com uma amostra mais restrita, de 19 alunos, maioritariamente do sexo masculino (68,42%), todos a frequentar o 10.º ano. Por sua vez, o questionário aplicado aos docentes abrangeu 61 professores de todos os níveis de ensino do agrupamento, maioritariamente do sexo feminino, permitindo caracterizar a sua perceção acerca do respeito dos alunos, da eficácia da comunicação e da resolução de situações disciplinares. Finalmente, o questionário de satisfação do refeitório escolar, respondido por 174 alunos utilizadores do serviço, permitiu avaliar não apenas a qualidade e diversidade das refeições, mas também a higiene, organização e comportamento dos colegas durante as refeições, assim como recolher sugestões para a melhoria contínua deste espaço.

Em suma, este estudo reveste-se de particular importância por fornecer indicadores fundamentais para a definição de estratégias pedagógicas e organizacionais que assegurem uma escola cada vez mais inclusiva, segura e propícia ao sucesso académico e pessoal de todos os alunos, valorizando também a voz dos docentes e dos utilizadores dos serviços complementares. O relatório reforça, assim, a missão do Agrupamento de Escolas Alves Redol enquanto espaço de excelência, equidade e cidadania, assente no diálogo e na corresponsabilização de toda a comunidade educativa.

PARTE I – QUESTIONÁRIOS SOBRE A INDISCIPLINA E NA INSEGURANÇA

Resumo Executivo

A análise estatística, baseada nos inquéritos realizados, evidencia um panorama geral positivo quanto à segurança e condições de aprendizagem, embora com aspetos a melhorar, sobretudo na perceção de eficácia na resolução de problemas disciplinares.

Ambiente em sala de aula

- 3.º Ciclo: 72,5% consideram que o ambiente da sala de aula permite aprender.
- Secundário Regular: 72,3% partilham a mesma perceção.
- Profissional: 73,7% consideram o ambiente adequado.

De modo geral, a maioria dos alunos reconhece a sala de aula como um espaço favorável para a aprendizagem.

Comunicação e resolução de indisciplina

- 3.º Ciclo: 75,3% afirmam que os problemas são comunicados à Direção/Turma, mas apenas 52,2% consideram que são resolvidos.
- Secundário Regular: 73% acreditam que são comunicados, mas apenas 51,4% que são resolvidos.
- Profissional: metade considera que os problemas são comunicados, mas apenas 31,6% considera que são resolvidos.

Nota-se um défice significativo na perceção da eficácia na resolução dos problemas reportados, especialmente no ensino profissional.

Medo e insegurança

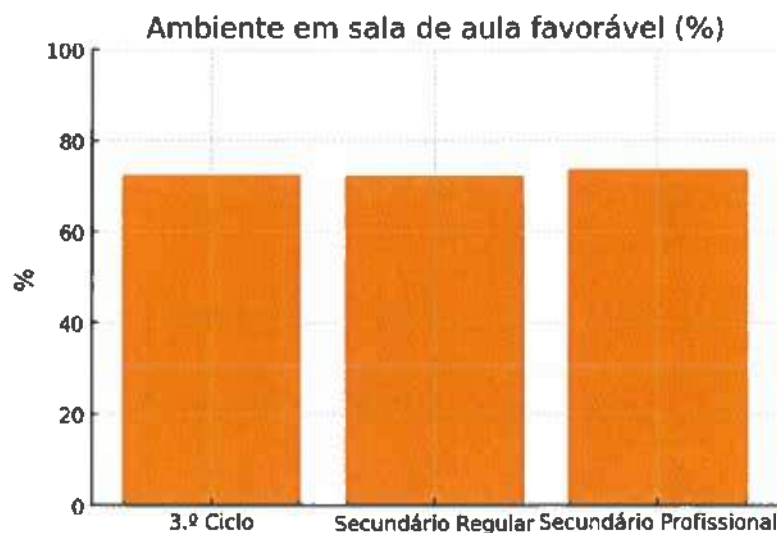
- A maioria dos alunos, em todos os ciclos, não manifesta medo ou insegurança face aos colegas em nenhum dos espaços escolares avaliados.

- Situações pontuais de medo ou receio são mais visíveis no Ensino Profissional (cerca de 21% no bar e na escola em geral) do que no Ensino Regular ou no 3.º Ciclo (onde os valores são tipicamente inferiores a 15%).
- Fora do intervalo, a quase totalidade dos alunos não refere situações de ameaça ou insegurança (mais de 90% em todos os grupos).

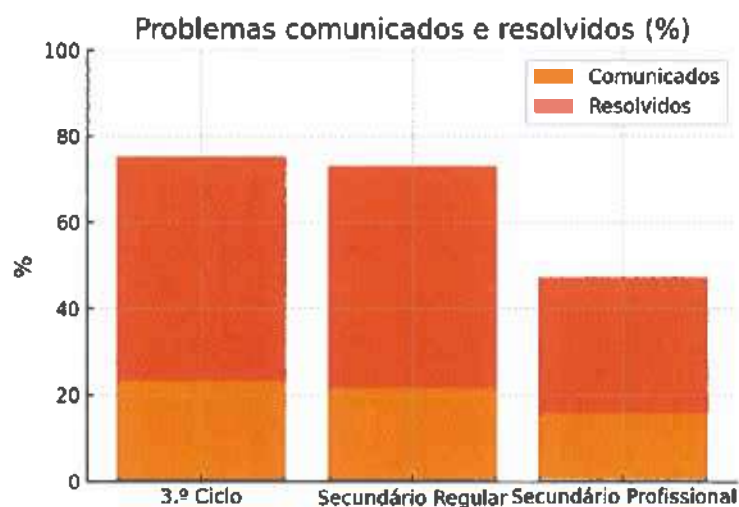
Dimensão	3ºCiclo	Secundário Regular	Secundário Profissional
Ambiente em Sala de aula favorável à aprendizagem (%)	72,51	72,3	73,68
Problemas comunicados à Direção/Turma (%)	75,3	72,98	47,37
Problemas comunicados são resolvidos (%)	52,19	51,35	31,58
Alunos que não têm medo de colegas da turma (%)	79,68	84,46	78,94
Alunos que não têm medo de colegas da escola (%)	69,32	75,67	68,42
Alunos que não se sentem amedrontados no bar (%)	88,05	89,19	78,95
Alunos que não se sentem amedrontados no refeitório (%)	89,64	90,55	89,48
Alunos que não têm receio no intervalo (%)	81,67	83,11	89,48
Alunos que não se sentem ameaçados fora do intervalo (%)	92,83	91,89	100,0

Ambiente em sala de aula favorável à aprendizagem

Todos os grupos apresentam percepções positivas e muito próximas (cerca de 72–74%), sugerindo que, independentemente do ciclo ou percurso, os alunos reconhecem a sala de aula como um espaço geralmente adequado para aprender. Este indicador é consistente e não revela grandes disparidades.



Comunicação e resolução de problemas disciplinares



Há uma diferença notável entre comunicar problemas e vê-los resolvidos:

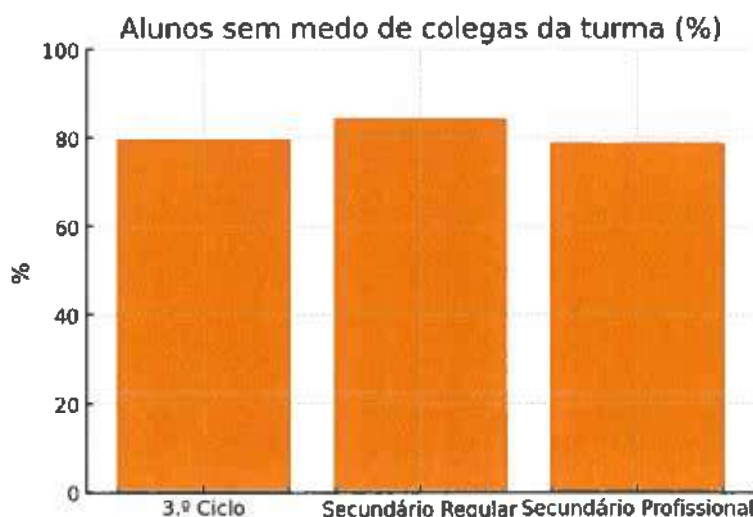
- No 3.º Ciclo e Secundário Regular, cerca de 72–75% acreditam que os problemas são comunicados, mas apenas cerca de metade considera que são efetivamente resolvidos.

as percepções são mais negativas: menos de metade acredita que os problemas são comunicados (47%) e apenas 32% confiam na sua resolução.

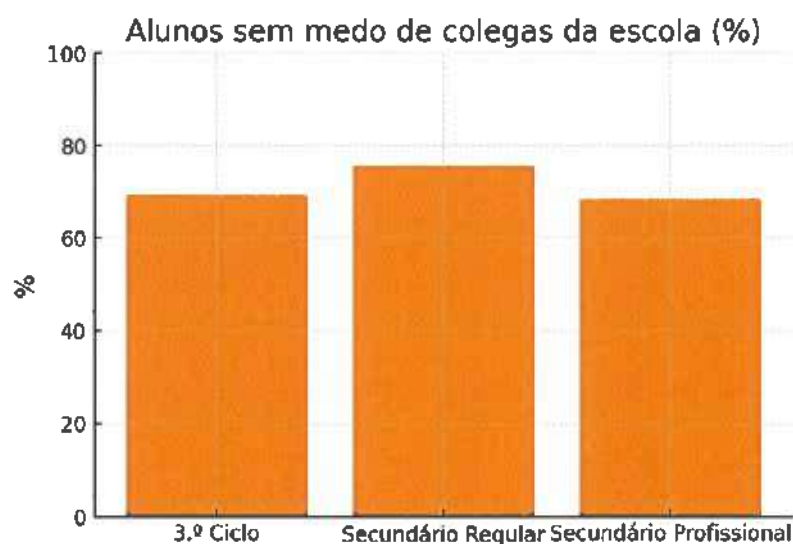
👉 Isto pode indicar uma fragilidade na gestão da disciplina, particularmente sentida no percurso profissional.

Medo de colegas da turma e da escola

Em geral, a grande maioria dos alunos declara não ter medo dos colegas, seja na turma ou na escola, mas os números são ligeiramente menos positivos no ensino profissional (cerca de 78–68% sem medo), revelando um pouco mais de insegurança neste grupo.



Ambiente social nos espaços comuns (bar, refeitório, intervalo, fora do intervalo)



Os dados (não ilustrados aqui) mostram percentagens muito elevadas (cerca de 80–100%) de alunos que afirmam não se sentir ameaçados nestes contextos, sobretudo no 3.º Ciclo e no Secundário Regular. No Secundário Profissional há uma pequena minoria que ainda manifesta receio.

Conclusão

O ambiente escolar é, no geral, percebido como positivo e seguro por uma ampla maioria dos alunos, com maior satisfação no 3.º Ciclo e no Secundário Regular. O Ensino Profissional apresenta uma perceção ligeiramente menos favorável, tanto no que respeita à resolução de problemas disciplinares como à sensação de segurança social.

Estes resultados podem sugerir a necessidade de reforçar mecanismos de comunicação e intervenção disciplinar, em especial no percurso profissional, bem como de promover iniciativas de integração social para reduzir sentimentos de insegurança neste grupo.

Objetivos

Objetivo Geral

Proceder a uma avaliação rigorosa, sistemática e abrangente da percepção dos alunos do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (regular e profissional) sobre a qualidade do ambiente escolar, com especial enfoque nas condições para a aprendizagem, na eficácia dos mecanismos de comunicação e gestão da indisciplina, bem como no sentimento de segurança e bem-estar nos diferentes espaços da escola. Esta avaliação visa não só diagnosticar os pontos fortes e fragilidades da realidade escolar atual, mas também fornecer uma base sólida para a definição de políticas pedagógicas e organizacionais mais eficazes, orientadas para a promoção de um ambiente educativo inclusivo, seguro, harmonioso e propício ao sucesso académico e pessoal de todos os alunos.

Objetivos Específicos

- **Analisar em profundidade a percepção dos alunos relativamente à adequação do ambiente da sala de aula às necessidades de aprendizagem**, não apenas no que concerne às condições físicas (espaço, mobiliário, climatização, acústica e iluminação), mas também no que diz respeito ao clima relacional entre alunos e entre alunos e professores, ao nível de ruído e indisciplina durante as aulas, à organização do trabalho pedagógico e ao grau de apoio prestado pelos docentes. Esta análise permitirá identificar fatores que favorecem ou dificultam a concentração, a participação ativa e o progresso académico, orientando eventuais medidas de intervenção pedagógica e de gestão.
- **Examinar a percepção dos alunos sobre a eficácia, transparência e celeridade dos mecanismos institucionais para comunicação e resolução de ocorrências disciplinares**, avaliando não só se os problemas detetados ou vivenciados pelos alunos são devidamente reportados aos diretores de turma e à direção, mas também se as respostas institucionais são percebidas como adequadas, justas e eficazes na resolução dos conflitos ou comportamentos inadequados. Pretende-se ainda aferir se existe confiança dos alunos no sistema disciplinar da escola e se consideram que as medidas aplicadas contribuem para a melhoria do clima escolar.
- **Avaliar o grau de segurança física, emocional e social dos alunos nos diferentes espaços da escola**, nomeadamente em contextos formais (sala de aula, refeitório) e informais (bar, recreios, corredores, casas de banho e zonas exteriores),

com especial atenção às perceções de intimidação, exclusão social ou receio de agressões físicas ou verbais. Este objetivo visa identificar situações concretas de vulnerabilidade ou de comportamentos perturbadores para a convivência escolar, contribuindo para a definição de ações preventivas e corretivas adequadas, capazes de reforçar o sentimento de pertença, confiança e bem-estar da totalidade dos alunos.

- **Comparar e compreender as diferenças nas perceções e experiências dos alunos consoante o nível de ensino e o percurso educativo frequentado,** analisando as especificidades das respostas dos alunos do 3.º ciclo, do ensino secundário regular e do ensino secundário profissional, com vista a garantir que todas as ofertas formativas do agrupamento proporcionam um ambiente igualmente positivo, seguro e equitativo. Esta comparação permitirá identificar desigualdades ou vulnerabilidades específicas de determinados grupos, ajudando a delinear estratégias de intervenção diferenciadas que promovam uma maior coesão e igualdade de oportunidades entre todos os percursos educativos.
- **Sensibilizar a comunidade educativa para a importância de um ambiente escolar saudável, disciplinado e respeitador,** através da divulgação e discussão dos resultados obtidos, fomentando uma reflexão crítica e partilhada entre direção, docentes, assistentes operacionais, alunos e encarregados de educação, de modo a responsabilizar todos os intervenientes na construção contínua de um clima escolar mais positivo e orientado para a realização pessoal e académica de cada aluno.

Questionários aos Alunos do 2.º Ciclo

No âmbito do trabalho desenvolvido durante o 3.º período do ano letivo 2024/2025, estava prevista a aplicação de questionários aos alunos do 2.º ciclo do ensino básico do agrupamento, com o objetivo de recolher informação sobre a perceção dos alunos relativamente à **segurança no espaço escolar e na sala de aula**.

Contudo, não foi possível concretizar a aplicação dos referidos questionários nesta fase do ano letivo, devido a um conjunto de constrangimentos decorrentes da curta duração do 3.º período e da elevada concentração de atividades próprias deste momento do calendário escolar.

O 3.º período, por natureza mais reduzido em termos de semanas letivas, revelou-se especialmente exigente em virtude da realização de provas de aferição e/ou provas finais, do desenvolvimento das avaliações sumativas, das reuniões de conselho de turma, bem como da preparação e dinamização de outras iniciativas pedagógicas e institucionais.

Este contexto limitou significativamente a disponibilidade de tempo útil para organizar e aplicar os questionários junto das turmas do 2.º ciclo de forma adequada, assegurando a tranquilidade necessária aos alunos e garantindo a fiabilidade dos dados a recolher. Considerou-se que insistir na sua aplicação nestas circunstâncias poderia comprometer não só a qualidade do processo, mas também a representatividade e a seriedade das respostas obtidas.

Assim, por forma a garantir melhores condições logísticas e pedagógicas para a concretização desta iniciativa, ficou decidido reprogramar a aplicação dos questionários aos alunos do 2.º ciclo para o **1.º período do ano letivo 2025/2026**, em data a definir oportunamente, em articulação com a direção do agrupamento e os docentes responsáveis.

Esta decisão visa assegurar a recolha de dados de forma rigorosa e significativa, permitindo avaliar de modo mais fidedigno a perceção dos alunos sobre a segurança no espaço escolar e na sala de aula, e contribuindo, assim, para um ambiente educativo cada vez mais seguro e inclusivo.

Questionários aos Alunos do 3.º Ciclo

No âmbito do presente relatório, procedeu-se a uma análise estatística dos resultados do inquérito aplicado aos alunos do 3.º ciclo do ensino básico, com o objetivo de aferir a sua perceção relativamente a diversas dimensões da vida escolar. Esta análise contempla aspetos como as condições de aprendizagem em sala de aula, a comunicação e resolução de situações de indisciplina, bem como os sentimentos de segurança e confiança manifestados pelos discentes em diferentes espaços e momentos no contexto escolar.

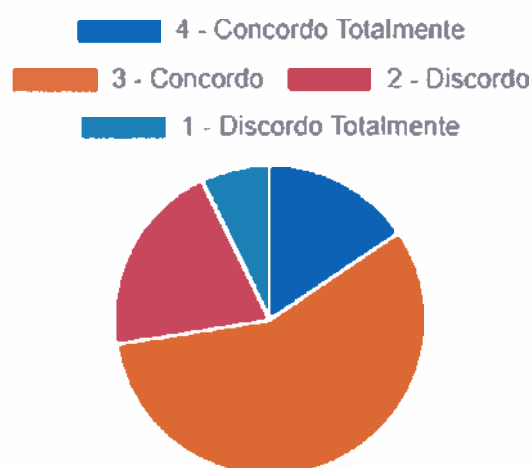
A amostra do estudo é composta por 252 alunos, sendo 132 rapazes (52,59%) e 120 raparigas (47,81%), distribuídos pelos três anos do 3.º ciclo, e os resultados obtidos permitem uma caracterização detalhada do universo inquirido, ao mesmo tempo que evidenciam tendências de opinião e áreas que carecem de atenção. Os dados são apresentados sob a forma de tabelas e representações gráficas, de modo a facilitar a sua interpretação e a fundamentar eventuais recomendações para a melhoria do ambiente escolar.

Os discentes encontram-se distribuídos pelos três anos do 3.º Ciclo da seguinte forma:

- a) No 7.º ano, responderam 97 alunos, ou seja, 38,47%;
- b) No 8.º ano, responderam 84 alunos, ou seja, 33,47%;
- c) No 9.º ano, responderam 70 alunos, ou seja, 27,89%.

O ambiente na sala de aula permite-te aprender.

	Respostas	Percentagem
4 - Concordo Totalmente	39	15.54%
3 - Concordo	143	56.97%
2 - Discordo	51	20.32%
1 - Discordo Totalmente	18	7.17%
Não Responderam	0	0%

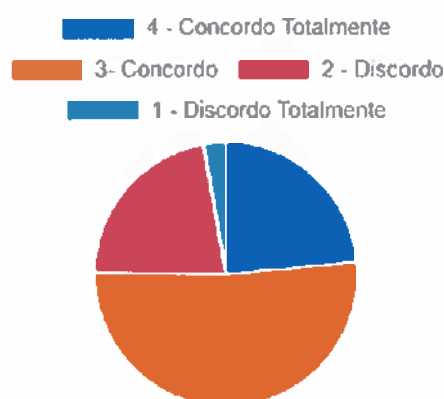


As respostas apresentadas evidenciam que 72,51% dos inquiridos considera que estão reunidas as condições para aprender em sala de aula, o que corresponde a 182 alunos. Ao invés, constata-se que os que apresentam uma opinião divergente atingem a percentagem de

27,49%, ou seja, 69 discentes. Note-se que o maior número de alunos está posicionado no nível 3, isto é, na concordância com a afirmação, correspondendo a 56, 97%, sendo mais de metade do universo dos discentes inquiridos.

Quando existem problemas de indisciplina, estes são comunicados ao Diretor de Turma e/ou à Direção.

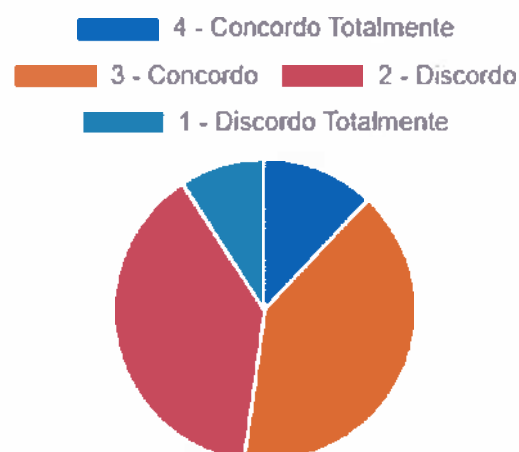
	Respostas	Percentagem
4 - Concordo Totalmente	59	23.51%
3- Concordo	130	51.79%
2 - Discordo	55	21.91%
1 - Discordo Totalmente	7	2.79%
Não Responderam	0	0%



Observa-se que a maioria dos alunos respondeu que os problemas de indisciplina são reportados ao diretor de turma e/ou à Direção, atingindo-se valores de 75,30%, num total de 189 discentes. Em sentido oposto, verifica-se que 62 alunos pensam de forma diferente, achando que não são comunicados, ou seja, 24,70%.

Os problemas comunicados são resolvidos.

	Respostas	Percentagem
4 - Concordo Totalmente	30	11.95%
3 - Concordo	101	40.24%
2 - Discordo	97	38.65%
1 - Discordo Totalmente	23	9.16%
Não Responderam	0	0%

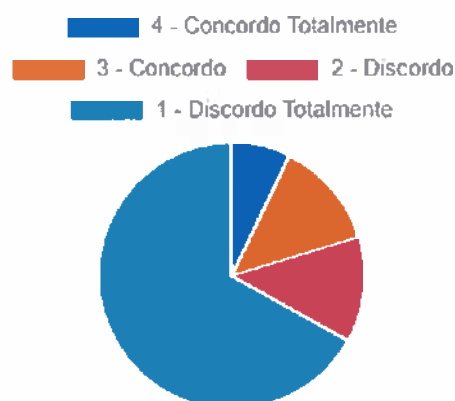


Perante esta afirmação, constata-se que existe algum equilíbrio entre as respostas afirmativas (Concordo / Concordo totalmente) e negativas (Discordo / Discordo totalmente), uma vez que

131 alunos responderam que os problemas disciplinares comunicados eram resolvidos, ou seja, 52,19%, enquanto 120 alunos manifestaram uma opinião contrária, isto é, 47,81%.

Tenho medo de alguns colegas da minha turma.

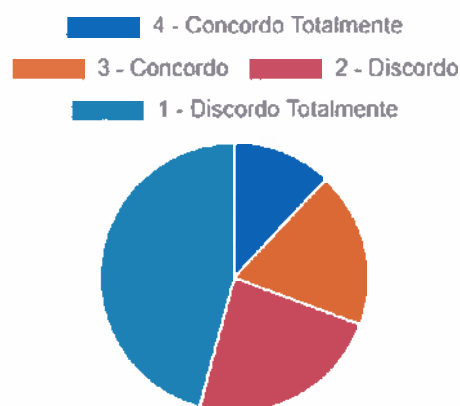
	Respostas	Percentagem
4 - Concordo Totalmente	18	7.17%
3 - Concordo	33	13.15%
2 - Discordo	32	12.75%
1 - Discordo Totalmente	168	66.93%
Não Responderam	0	0%



A maioria dos inquiridos respondeu que não tinha medo de alguns colegas da sua turma, como se pode verificar com a junção do número de respostas «Discordo» e «Discordo totalmente» que atinge o total de 200, correspondendo a 79,68%. Ao invés, 51 discentes manifestaram a opinião que tinham medo de alguns colegas na turma, ou seja, 20,32% na soma das percentagens obtidas nos níveis três e quatro, respetivamente «Concordo» e «Concordo totalmente».

Tenho medo de alguns colegas da escola.

	Respostas	Percentagem
4 - Concordo Totalmente	30	11.95%
3 - Concordo	47	18.73%
2 - Discordo	59	23.51%
1 - Discordo Totalmente	115	45.82%
Não Responderam	0	0%

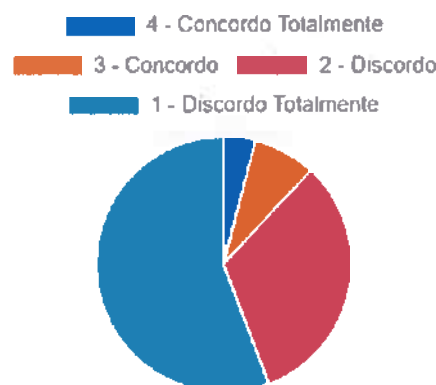


À semelhança do item anterior, depreende-se dos resultados observados que a maioria dos alunos não tem medo de alguns colegas da escola, já que 174 discentes responderam

«Discordo» e «Discordo totalmente», o que corresponde a 69,32%. Em sentido contrário, manifestaram-se 77 alunos, ou seja, 30,68%.

No bar, sinto-me amedrontado por alguns colegas.

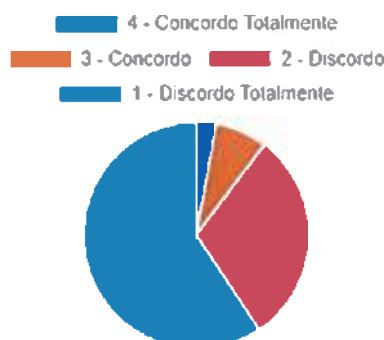
	Respostas	Percentagem
4 - Concordo Totalmente	10	3.98%
3 - Concordo	20	7.97%
2 - Discordo	81	32.27%
1 - Discordo Totalmente	140	55.78%
Não Responderam	0	0%



Uma grande maioria dos alunos opinou que não se sentia amedrontada por alguns colegas, uma vez que 221 discentes se pronunciaram nesse sentido, ou seja, 88,05% dos inquiridos. 30 discentes afirmaram o contrário ao assinalar os níveis três e quatro, «Concordo» e «Concordo totalmente», numa percentagem de 11, 95%.

No refeitório, sinto-me amedrontado por alguns colegas.

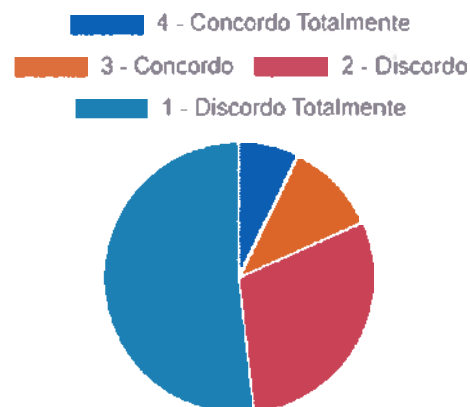
	Respostas	Percentagem
4 - Concordo Totalmente	7	2.79%
3 - Concordo	19	7.57%
2 - Discordo	76	30.28%
1 - Discordo Totalmente	149	59.36%
Não Responderam	0	0%



Relativamente a este item, os resultados indicam que a maioria dos alunos não se sente amedrontada por alguns colegas quando está no refeitório, tendo em conta que 225 discentes assinalaram os níveis 1 e 2, correspondendo a «Discordo totalmente» e «Discordo», atingindo 89,64%. Em sentido inverso, 26 alunos afirmaram sentir-se amedrontados, isto é, 10,36%.

No intervalo, tenho receio de frequentar determinados espaços.

	Respostas	Percentagem
4 - Concordo Totalmente	18	7.17%
3 - Concordo	28	11.16%
2 - Discordo	75	29.88%
1 - Discordo Totalmente	130	51.79%
Não Responderam	0	0%



No que concerne a este item, verifica-se que uma grande maioria de alunos considera não ter receio de frequentar determinados espaços durante o intervalo, tendo 205 discentes assinalado as opções «Discordo» e «Discordo totalmente», o que se traduz por uma percentagem de 81, 67%. Em contraste, constata-se que 46 alunos manifestaram receio de frequentar esses espaços, o que corresponde a 18,33%.

Se responder "concordo totalmente" ou "concordo": Quais?

Entre os **46 alunos** (18,33%) que indicaram sentir receio de frequentar determinados espaços durante o intervalo, foram identificados vários locais específicos no recinto escolar, bem como motivos associados a comportamentos intimidatórios de colegas ou ao desconforto pessoal.

Os espaços mais frequentemente apontados são:

- **Salão de alunos** — é o local mais mencionado, tanto de forma geral como em áreas específicas, como junto à mesa de ping pong ou na saída do salão, devido a atitudes consideradas inapropriadas por parte de outros alunos e a situações de intimidação.
- **Casa(s) de banho** — várias referências genéricas às casas de banho e, em particular, à casa de banho do salão, associadas a sensação de insegurança.
- **Campo exterior** — mencionado por alguns alunos como espaço onde se sentem desconfortáveis, sobretudo devido a comportamentos agressivos com a bola ou atitudes hostis de colegas.
- **Parte de trás da escola** — citada com frequência como uma zona que inspira medo ou insegurança, possivelmente por ser mais isolada e pouco vigiada.

- **Debaixo das escadas e palco** — indicados como locais pouco movimentados, suscetíveis a situações de ameaça.
- **Corredores** — em especial perto da biblioteca, do bar ou do quarto piso, identificados como espaços de passagem em que alguns alunos se sentem vulneráveis.
- **Biblioteca** — ainda que seja um local de estudo, foi mencionado por alguns como fonte de desconforto.
- **Balneários** — referidos por um aluno como um dos espaços em que ocorrem atitudes inadequadas.
- **Fila do bar** — assinalada por um aluno como um local de intimidação e comportamentos incorretos.
- **Direção** — mencionada duas vezes, embora sem especificação clara do motivo, possivelmente relacionado com desconforto perante situações disciplinares.

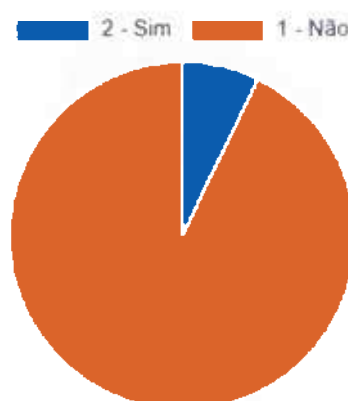
Para além dos locais físicos, surgiram também **justificações subjetivas**:

- Sentimento de ser intimidado por colegas que frequentam os espaços referidos;
- A existência de “grupos de má índole” que ocupam determinadas zonas;
- Experiências de “*bullying*” ou de “atitudes inapropriadas” incompatíveis com o ambiente escolar;
- Sentimento de ser julgado ou excluído devido à própria postura ou personalidade (ex.: “sou antissocial”, “sinto-me intimidada pelas pessoas que frequentam esses espaços”).

Estas respostas revelam que, apesar da maioria dos discentes se sentir segura durante o intervalo, existe uma parcela significativa que associa determinadas zonas e comportamentos a sentimentos de insegurança. A identificação detalhada destes espaços poderá contribuir para definir estratégias específicas de vigilância, acompanhamento pedagógico e promoção de um clima escolar mais inclusivo e seguro.

Fora do intervalo, tenho outras situações em que me sinto ameaçado e/ou inseguro.

	Respostas	Percentagem
2 - Sim	18	7.17%
1 - Não	233	92.83%
Não Responderam	0	0%



Quanto a este item, os resultados deixam transparecer que a grande maioria dos alunos não se confronta com situações que lhes possam provocar ameaça e/ou insegurança, uma vez que 233 discentes responderam negativamente, o que corresponde a 92,83%. Ao invés, 18 alunos manifestaram uma opinião contrária, ou seja, 7,17%.

Refere as outras situações em que te sintas ameaçado:

Entre os **18 alunos** (7,17%) que afirmaram sentir-se ameaçados e/ou inseguros fora do intervalo, foram identificadas diversas situações que envolvem tanto o ambiente escolar como espaços exteriores e aspetos emocionais e relacionais.

De forma mais concreta, as situações descritas pelos alunos agrupam-se em três grandes categorias:

1. Ambiente em sala de aula

- Vários alunos referem sentir-se inseguros ou intimidados durante as aulas, quer devido ao comportamento perturbador e desobediente de colegas, quer por receio de humilhações públicas por parte de alguns professores que, segundo um testemunho, "não fazem a diferença entre os alunos e pensam que são todos iguais".
- Foram ainda mencionados episódios de desrespeito, insultos ou atitudes de *bullying* em contexto de sala de aula, bem como situações em que os professores e professoras, apesar do esforço para manter a ordem, não conseguem acalmar o ambiente.
- Dois alunos apontaram especificamente "medo dos professores" e sentir-se inseguros face a determinadas atitudes de auxiliares ou funcionários ("pela dona Manuela; a auxiliar da papelaria").

- Um aluno mencionou fobia social, sentindo-se inseguro na presença de outras pessoas, mesmo em contexto escolar.

2. Furos e tempos livres

- Um aluno referiu sentir-se ameaçado durante os períodos em que não há aulas programadas ou em que os professores faltam, mencionando que, nesses momentos, aumentam os conflitos ou comportamentos de risco no espaço escolar.

3. Espaços exteriores e deslocações

- Três alunos destacaram sentir medo fora da escola, sobretudo ao atravessar a ponte sobre a autoestrada nas imediações do estabelecimento, devido à sensação de insegurança em horários tardios ou pela própria vulnerabilidade da situação.
- Um aluno referiu “brigas fora e dentro da escola” e outro mencionou insegurança ao passar perto de determinados colegas (“quando passo por algumas meninas e meninos”), sugerindo também dinâmicas de hostilidade entre grupos.
- Também foi citado o consumo de tabaco (“pessoas a fumar dentro da escola”) como fator que contribui para um ambiente menos seguro ou saudável.

Estes testemunhos revelam que, embora residuais em termos numéricos, existem situações concretas que geram sentimentos de ameaça ou insegurança entre os alunos, envolvendo tanto aspetos relacionais e disciplinares em contexto escolar, como questões de segurança fora das instalações. A compreensão destes relatos poderá fundamentar medidas pedagógicas, de supervisão e apoio emocional, com vista à melhoria do clima escolar e da sensação de segurança de todos os discentes.

Conclusão

A aplicação deste questionário aos alunos do 3.º ciclo permitiu recolher informações importantes sobre a perceção que os estudantes têm do ambiente escolar, nomeadamente em relação à indisciplina e ao sentimento de segurança. As respostas fornecidas ajudam a identificar pontos fortes, bem como fragilidades que carecem de maior atenção por parte da escola.

Os dados obtidos revelam a importância de continuar a promover um ambiente de aprendizagem positivo, onde a disciplina seja eficazmente gerida e as situações comunicadas sejam devidamente resolvidas. Por outro lado, a análise dos resultados sobre insegurança

destaca a necessidade de reforçar medidas que assegurem que todos os alunos se sintam seguros em todos os espaços da escola, incluindo o bar, o refeitório e durante os intervalos.

Este questionário constitui, assim, uma ferramenta essencial para orientar a tomada de decisões e a implementação de estratégias que contribuam para um clima escolar mais saudável e acolhedor para todos.

Questionários aos Alunos a frequentar o Ensino Secundário Regular

São apresentados aqui os resultados de um inquérito aplicado aos alunos do Ensino Secundário, com o objetivo de compreender as suas perceções sobre diferentes aspetos da vida escolar. Este estudo procurou avaliar a forma como os alunos encaram o ambiente em sala de aula, a comunicação e a gestão de situações disciplinares, bem como a sensação de segurança nos diversos espaços da escola. Com esta iniciativa, pretende-se criar uma base sólida para a reflexão e o planeamento de ações que promovam um ambiente escolar mais positivo, inclusivo e seguro, em consonância com as necessidades e expectativas dos estudantes. A análise estatística dos dados obtidos permite evidenciar pontos fortes já reconhecidos pela comunidade educativa, mas também identificar fragilidades que importa corrigir, contribuindo para uma melhoria contínua da qualidade da experiência educativa proporcionada.

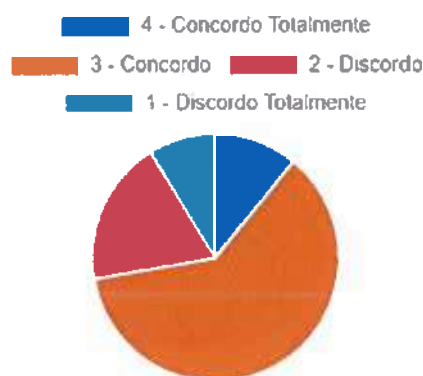
A amostra do estudo é composta por um total de 148 alunos do Ensino Secundário. No que diz respeito ao sexo, 60 participantes são do sexo masculino, correspondendo a 40,54% da amostra, enquanto 88 são do sexo feminino, representando 59,46%. Esta maior participação das alunas poderá refletir uma maior disponibilidade ou motivação para colaborar no inquérito.

Relativamente ao ano de escolaridade, observa-se uma clara predominância de alunos do 10.º ano, com 89 participantes (60,14%), seguindo-se os alunos do 11.º ano, com 59 participantes (39,86%). Não se registou qualquer resposta de alunos do 12.º ano. Este padrão poderá indicar uma maior abertura ou interesse dos alunos mais novos em participar neste tipo de iniciativas, ou uma menor disponibilidade dos alunos finalistas, mais focados noutras prioridades escolares.

Esta caracterização da amostra permite contextualizar os resultados obtidos, fornecendo pistas para a compreensão das tendências identificadas nas respostas e para a adequação das estratégias de intervenção a planear.

O ambiente na sala de aula permite-te aprender.

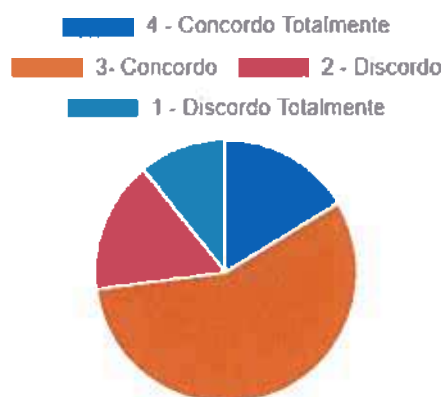
	Respostas	Percentagem
4 - Concordo Totalmente	16	10.81%
3 - Concordo	91	61.49%
2 - Discordo	28	18.92%
1 - Discordo Totalmente	13	8.78%
Não Responderam	0	0%



À semelhança do 3.º Ciclo do Ensino Básico, 107 alunos consideraram que o ambiente em sala de aula é favorável para a aprendizagem, traduzindo-se por 72,3%, se forem somadas as percentagens correspondentes aos níveis «Concordo» e «Concordo totalmente». Em sentido contrário, pronunciaram-se 41 discentes que apresentam uma opinião negativa sobre o ambiente em sala de aula, atingindo 22,7% das respostas.

Quando existem problemas de indisciplina, estes são comunicados ao Diretor de Turma e/ou à Direção.

	Respostas	Percentagem
4 - Concordo Totalmente	24	16.22%
3- Concordo	84	56.76%
2 - Discordo	24	16.22%
1 - Discordo Totalmente	16	10.81%
Não Responderam	0	0%

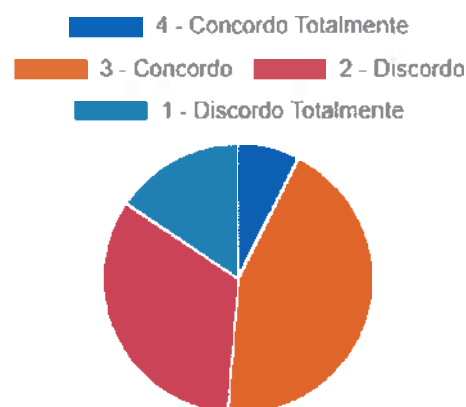


Da leitura dos resultados deste item, observa-se que a maioria dos alunos considera que os problemas disciplinares são efetivamente comunicados ao diretor de turma e/ou à Direção, uma vez que 108 discentes se pronunciaram nesse sentido, atingindo-se a percentagem de 72,98%. Em relação aos que pensam diferentemente, 24 alunos discordaram e 16 discordaram totalmente, o que corresponde a uma percentagem de 27,02% no conjunto das respostas.

Note-se que as percentagens dos discentes que concordam totalmente e os que discordam é rigorosamente a mesma, isto é, 16,22%.

Os problemas comunicados são resolvidos.

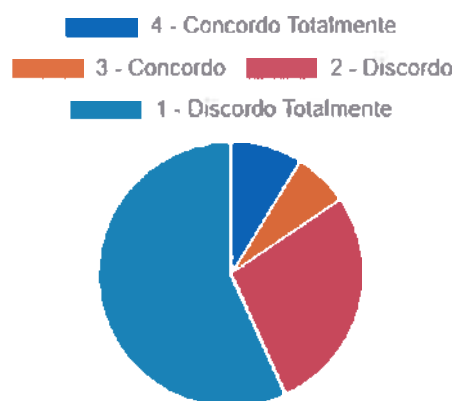
	Respostas	Percentagem
4 - Concordo Totalmente	11	7.43%
3 - Concordo	65	43.92%
2 - Discordo	49	33.11%
1 - Discordo Totalmente	23	15.54%
Não Responderam	0	0%



Os resultados referentes a este item demonstram algum equilíbrio entre os alunos que consideram que os problemas comunicados são efetivamente resolvidos e os que discordam dessa ideia. Efetivamente, 76 discentes afirmam que concordam ou concordam totalmente, atingindo a percentagem de 51,35% somando os dois níveis de respostas, enquanto 72 alunos manifestam uma opinião contrária, isto é, 48,65% das respostas, englobando as percentagens dos que discordam e dos que discordam totalmente.

Tenho medo de alguns colegas da minha turma.

	Respostas	Percentagem
4 - Concordo Totalmente	13	8.78%
3 - Concordo	10	6.76%
2 - Discordo	41	27.7%
1 - Discordo Totalmente	84	56.76%
Não Responderam	0	0%

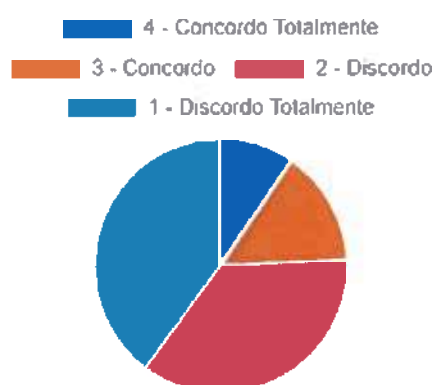


125 alunos afirmaram não ter medo de alguns colegas na sua turma. Este resultado corresponde a 84,46%, juntando as respostas «Discordo» e «Discordo totalmente». É

importante referir que 84 discentes assinalaram o nível 1 «Discordo totalmente», o que significa que foi mais de metade do total dos alunos, ou seja, 56,76%. Todavia, deve referir-se que 23 alunos manifestaram uma opinião contrária, optando por «Concordo» e «Concordo totalmente», isto é, 15,54% dos inquiridos.

Tenho medo de alguns colegas da escola.

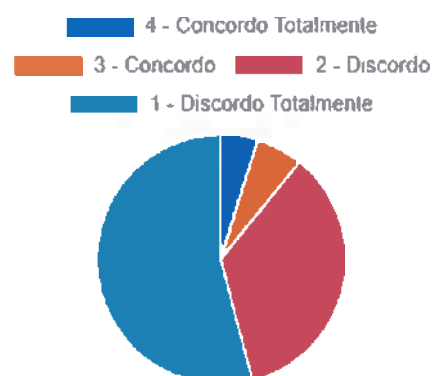
	Respostas	Percentagem
4 - Concordo Totalmente	14	9.46%
3 - Concordo	22	14.86%
2 - Discordo	53	35.81%
1 - Discordo Totalmente	59	39.86%
Não Responderam	0	0%



À semelhança do item anterior, depreende-se dos resultados observados que a maioria dos alunos não tem medo de alguns colegas da escola, já que 112 discentes responderam «Discordo» e «Discordo totalmente», o que corresponde a 75,67%. Em sentido contrário, manifestaram-se 36 alunos, ou seja, 24,32%.

No bar, sinto-me amedrontado por alguns colegas.

	Respostas	Percentagem
4 - Concordo Totalmente	7	4.73%
3 - Concordo	9	6.08%
2 - Discordo	52	35.14%
1 - Discordo Totalmente	80	54.05%
Não Responderam	0	0%

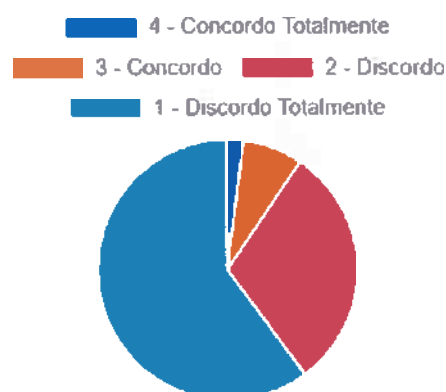


No bar da Escola Secundária de Alves Redol, uma grande maioria dos alunos não se sente amedrontada por alguns colegas, sendo que as respostas assinaladas nesse sentido

correspondem a 89,19% com a junção dos níveis «Discordo» e «Discordo totalmente», num total de 132 discentes. Há, no entanto, a registar 16 alunos que manifestaram medo em relação a alguns colegas, ou seja, 10,81% dos inquiridos.

No refeitório, sinto-me amedrontado por alguns colegas.

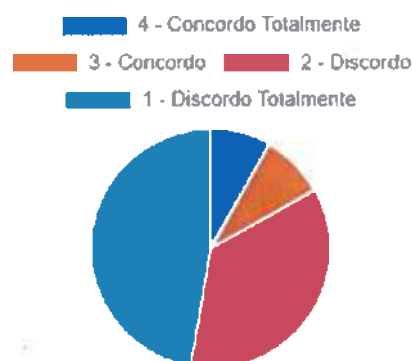
	Respostas	Percentagem
4 - Concordo Totalmente	3	2.03%
3 - Concordo	11	7.43%
2 - Discordo	45	30.41%
1 - Discordo Totalmente	89	60.14%
Não Responderam	0	0%



Relativamente a este item, os resultados são muito parecidos com os do anterior, pois indicam que a maioria dos alunos não se sente amedrontada por alguns colegas quando está no refeitório, tendo em conta que 134 discentes assinalaram os níveis 1 e 2, correspondendo a «Discordo totalmente» e «Discordo», atingindo 90,55%. Em sentido inverso, 14 alunos afirmaram sentir-se amedrontados, isto é, 9,46%.

No intervalo, tenho receio de frequentar determinados espaços.

	Respostas	Percentagem
4 - Concordo Totalmente	12	8.11%
3 - Concordo	13	8.78%
2 - Discordo	53	35.81%
1 - Discordo Totalmente	70	47.3%
Não Responderam	0	0%



Relativamente a este item, verifica-se que uma grande maioria de alunos considera que não tem receio de frequentar determinados espaços no intervalo, tendo 123 discentes assinalado

as opções «Discordo» e «Discordo totalmente», o que se traduz por uma percentagem de 83, 11%. Ao invés, 25 alunos manifestaram receio de frequentar esses espaços, o que corresponde a 16,89%.

Se responder “concordo totalmente” ou “concordo”: Quais?

Entre os **25 alunos** que indicaram sentir receio de frequentar determinados espaços durante o intervalo, foram identificados diversos locais da escola associados a insegurança, desconforto ou situações de conflito.

Os espaços mais mencionados foram:

- **Portão da escola** — apontado por vários alunos como um local de insegurança, sobretudo na zona atrás do pavilhão do ginásio e na entrada principal.
- **Casa de banho** — destacada como um espaço problemático por comportamentos inadequados, como a utilização de «vape» por colegas, a eventual presença de objetos perigosos («possivelmente facas») e a sensação de vulnerabilidade em situações de maior privacidade (por exemplo, “quando estou a fazer o número 2”).
- **Salão de alunos** — vários alunos referem sentir-se desconfortáveis em determinadas zonas do salão, em especial junto à mesa de ping pong e perto do rádio, onde ocorrem conflitos e comportamentos intimidatórios que chegam a dificultar até o horário de almoço.
- **Parte de trás do pavilhão do ginásio** — identificado como uma zona isolada e pouco vigiada, que causa apreensão.
- **Balneários de Educação Física** — também referidos como locais de vulnerabilidade, com comportamentos potencialmente intimidatórios.
- **Corredores da escola** — citados por alguns alunos como locais onde se sentem julgados pelos olhares de colegas, sobretudo quando utilizam roupas diferentes.
- **Refeitório** — menos mencionado, mas ainda assim identificado por alguns como um espaço de tensão.
- **Salão de Calistos** — igualmente assinalado, sem especificação detalhada dos motivos.
- **Pátio e campo exterior** — também citados por alguns discentes como espaços em que se sentem desconfortáveis.

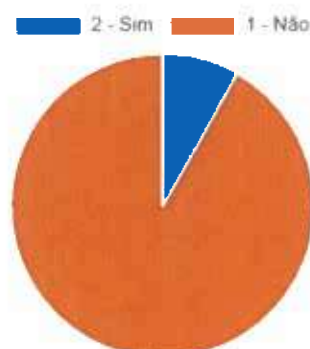
- **Biblioteca** — mencionada por um aluno sem justificação explícita.
- **Bar** — incluído por um aluno entre os locais que geram insegurança.
- **Salas não utilizadas (“abandonadas”)** — apontadas como zonas pouco frequentadas e, por isso, potencialmente inseguras.

Além dos locais físicos, emergiram também **motivos subjetivos de insegurança**, como “olhares julgadores” de colegas e a presença de “meninos que jogam” de forma conflituosa em certos espaços.

Em síntese, embora a maioria dos alunos refira sentir-se segura nos intervalos, os testemunhos destes 25 discentes permitem identificar um conjunto consistente de zonas e situações que merecem atenção, seja pela vigilância limitada, seja por comportamentos perturbadores de outros colegas. Estes dados podem apoiar a definição de medidas para reforçar a sensação de segurança e bem-estar em todos os espaços escolares.

Fora do intervalo, tenho outras situações em que me sinto ameaçado e/ou inseguro.

	Respostas	Percentagem
2 - Sim	12	8.11%
1 - Não	136	91.89%
Não Responderam	0	0%



No que diz respeito a este item, os resultados deixam transparecer que uma maioria ampla de alunos não se sente ameaçado e/ou inseguro quando se encontra fora do intervalo, dado que 136 discentes responderam negativamente, o que corresponde a 91,89%. Em sentido inverso, 12 alunos manifestaram uma opinião contrária, ou seja, 8,11% dos inquiridos.

Refere as outras situações em que te sintas ameaçado:

Entre os **12 alunos** (8,11%) que afirmaram sentir-se ameaçados e/ou inseguros fora do intervalo, foram identificadas diversas situações específicas, envolvendo tanto espaços físicos como comportamentos por parte de colegas.

De forma sumária, as situações referidas foram as seguintes:

- **Em certas zonas do salão de alunos** — tal como no intervalo, algumas áreas deste espaço continuam a gerar insegurança também fora dos períodos de recreio;
- **À saída da escola e junto ao portão** — alguns alunos indicaram sentir-se ameaçados ao abandonar as instalações escolares, nomeadamente junto ao portão, sendo mencionadas ameaças de agressão à saída;
- **Olhares e julgamentos de colegas** — um aluno refere sentir-se desconfortável devido a olhares constantes e julgadores de colegas, incluindo comentários e expressões de desagrado por parte de colegas das artes;
- **Ameaças explícitas por comportamentos de terceiros** — um aluno relatou ter sido ameaçado, juntamente com um colega, por outro grupo devido ao comportamento do amigo (“observou as garinas de forma obscena”), o que os deixou receosos de agressão (“ficamos sujeitos a levar uma xinada”);
- **Na sala de aula e em Educação Física** — uma aluna assinalou sentir-se insegura durante a aula, sobretudo em exercícios de Educação Física que lhe causam desconforto, embora não tenha mencionado ameaças explícitas;
- **Comportamentos inadequados por parte de um colega (“Napoleão”)** — um aluno refere ter sido alvo de insultos e toques indesejados, caracterizando-os como formas de assédio físico e verbal.

Estes testemunhos evidenciam que, ainda que minoritária, existe uma parcela do corpo discente que identifica situações concretas de ameaça ou insegurança fora dos intervalos, seja por comportamentos intimidatórios de colegas, seja por dinâmicas sociais que geram desconforto em determinados espaços e momentos.

Estas informações poderão fundamentar a reflexão e a implementação de medidas preventivas, tanto de natureza disciplinar como pedagógica, para garantir um ambiente escolar mais seguro, respeitador e inclusivo.

Conclusão

A aplicação do questionário aos alunos do ensino secundário permitiu aferir, de forma sistematizada e objetiva, as perceções dos discentes relativamente a aspetos fundamentais da vivência escolar, designadamente no que concerne ao ambiente em sala de aula, aos mecanismos de comunicação e resolução de ocorrências disciplinares e ao sentimento de segurança nos diversos espaços da escola.

Os resultados obtidos evidenciam, por um lado, um reconhecimento generalizado de que as salas de aula, em termos globais, proporcionam condições adequadas à aprendizagem, o que constitui um aspeto positivo a consolidar. Por outro lado, foi possível identificar fragilidades relevantes, nomeadamente a perceção, por parte de uma parcela significativa dos alunos, de que a comunicação e a resolução dos problemas disciplinares nem sempre são eficazes ou satisfatórias, revelando a necessidade de um reforço dos procedimentos internos e de uma maior articulação entre os diversos intervenientes educativos.

Relativamente à segurança, ainda que a maioria dos alunos manifeste sentir-se segura na generalidade dos contextos escolares, emergem, de forma inequívoca, testemunhos de insegurança em determinados locais e situações, associados sobretudo a comportamentos intimidatórios ou inadequados por parte de alguns colegas. Este dado deve merecer uma reflexão aprofundada, com vista à implementação de estratégias preventivas e corretivas que assegurem que todos os espaços da escola sejam vividos como ambientes seguros, inclusivos e propícios ao bem-estar físico, emocional e social dos estudantes.

Em suma, esta auscultação reforça o compromisso da escola para com uma cultura de diálogo, transparência e melhoria contínua, permitindo alinhar práticas pedagógicas e organizacionais com as necessidades expressas pelos próprios alunos. As informações recolhidas configuram um contributo valioso para a definição de políticas internas mais eficazes, orientadas para a promoção de um ambiente educativo cada vez mais harmonioso, participativo e centrado no sucesso e na dignidade de todos os elementos da comunidade escolar.

Questionários aos Alunos a frequentar o Ensino Secundário Profissional

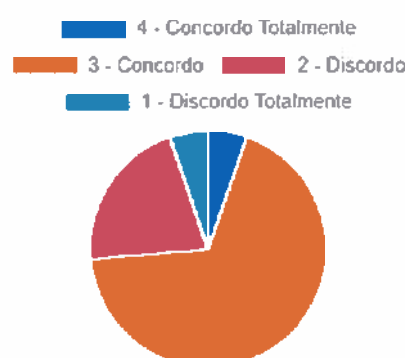
Apresentam-se nesta análise os resultados do questionário aplicado aos alunos do 10.º ano do Ensino Secundário Profissional, no ano letivo de 2024/2025. Responderam ao questionário 19 alunos, todos a frequentar o 10.º ano de um curso profissional, dos quais 13 são rapazes (68,42%) e 6 são raparigas (31,58%).

O universo de alunos inquiridos no Ensino Secundário Profissional é bastante reduzido, uma vez que se limita a estes 19 discentes, dado que os questionários não foram aplicados aos alunos dos 11.º e 12.º anos deste nível de ensino. Esta limitação deve ser tida em conta na interpretação dos resultados, pois aumenta a margem de incerteza estatística e poderá não refletir integralmente a realidade global dos alunos do ensino profissional da escola.

Com vista a obter uma visão mais robusta e representativa da comunidade escolar, está prevista a reaplicação do questionário durante o primeiro período do ano letivo de 2025/2026, alargando a recolha a um maior número de alunos e, eventualmente, incluindo também os restantes anos do ciclo de estudos. Esta segunda recolha permitirá confirmar as tendências identificadas nesta primeira análise e orientar com maior segurança a definição de eventuais medidas de intervenção.

O ambiente na sala de aula permite-te aprender.

	Respostas	Percentagem
4 - Concordo Totalmente	1	5.26%
3 - Concordo	13	68.42%
2 - Discordo	4	21.05%
1 - Discordo Totalmente	1	5.26%
Não Responderam	0	0%

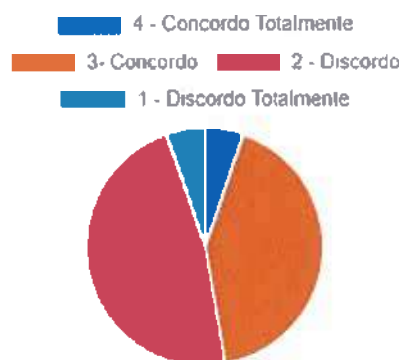


14 alunos consideraram que o ambiente em sala de aula é propício à aprendizagem e permite-lhes aprender, o que corresponde a 73,68%, se forem somadas as percentagens associadas aos níveis «Concordo» e «Concordo totalmente». Em sentido oposto, 5 discentes

apresentaram uma opinião contrária sobre o ambiente em sala de aula, atingindo 26,32% das respostas.

Quando existem problemas de indisciplina, estes são comunicados ao Diretor de Turma e/ou à Direção.

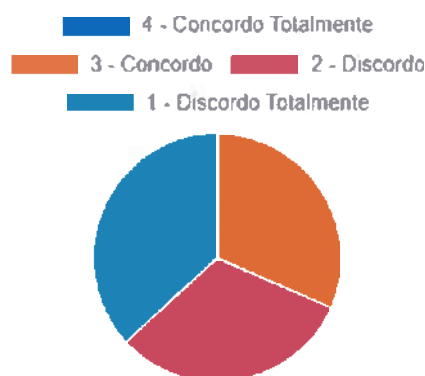
	Respostas	Percentagem
4 - Concordo Totalmente	1	5.26%
3- Concordo	8	42.11%
2 - Discordo	9	47.37%
1 - Discordo Totalmente	1	5.26%
Não Responderam	0	0%



Relativamente a este item, observa-se que 52,63 % dos alunos, ou seja, dez discentes, é de opinião que os problemas disciplinares não são comunicados ao diretor de turma e/ou à Direção. Ao invés, nove alunos consideram que esses problemas são devidamente comunicados ao diretor de turma e/ou à direção, ou seja, 47,37%. Note-se que o número de alunos que discorda da ideia é igual ao somatório dos que concordam e concordam totalmente.

Os problemas comunicados são resolvidos.

	Respostas	Percentagem
4 - Concordo Totalmente	0	0%
3 - Concordo	6	31.58%
2 - Discordo	6	31.58%
1 - Discordo Totalmente	7	36.84%
Não Responderam	0	0%

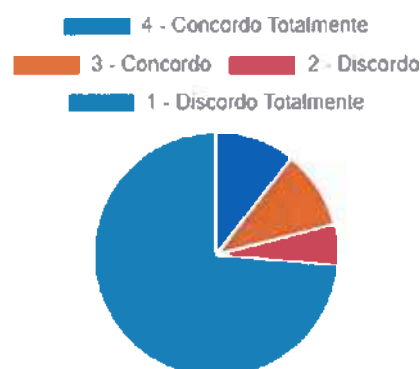


A leitura dos resultados permite verificar que a maioria dos alunos não acredita que os problemas comunicados sejam resolvidos, com 13 discentes a defenderem essa posição, ou

seja, 68,42%, somando os níveis «Discordo» e «Discordo totalmente». Ao contrário, 6 alunos consideram que esses problemas são efetivamente solucionados, isto é, 31,58% dos inquiridos. Registe-se que nenhum aluno assinalou a resposta «Concorda totalmente».

Tenho medo de alguns colegas da minha turma.

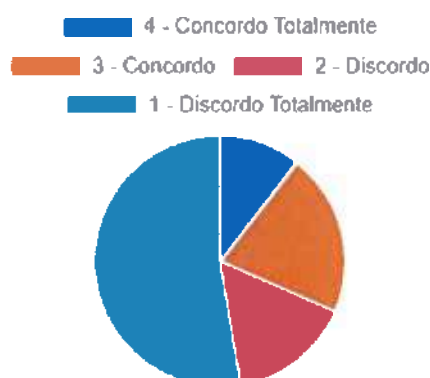
	Respostas	Percentagem
4 - Concordo Totalmente	2	10.53%
3 - Concordo	2	10.53%
2 - Discordo	1	5.26%
1 - Discordo Totalmente	14	73.68%
Não Responderam	0	0%



A maioria dos alunos revelou não ter medo de alguns colegas da sua turma, tendo 15 discentes assinalado os níveis «Discordo» e «Discordo totalmente», correspondendo a 78,94%. Note-se que 14 dos 15 alunos optaram pela opção «Discordo totalmente», ou seja, 73,68%. Relativamente aos 4 discentes que apresentam uma opinião oposta, estes distribuem-se, em igualdade de circunstância, pelos níveis «Concordo» e «Concordo totalmente», atingindo a percentagem de 21,06% de respostas positivas.

Tenho medo de alguns colegas da escola.

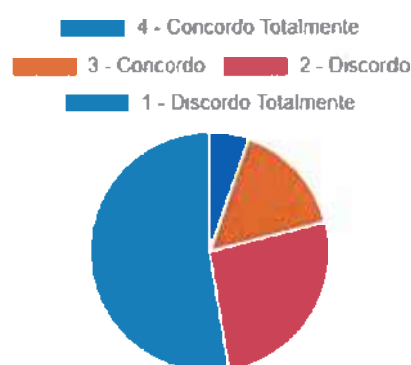
	Respostas	Percentagem
4 - Concordo Totalmente	2	10.53%
3 - Concordo	4	21.05%
2 - Discordo	3	15.79%
1 - Discordo Totalmente	10	52.63%
Não Responderam	0	0%



A leitura dos resultados deste item permite afirmar que uma maioria significativa não demonstra ter receio de alguns colegas da escola, como o comprovam os 13 alunos que assinalaram «Discordo» e «Discordo totalmente», o que corresponde a 68,42% das respostas. Pelo contrário, 6 discentes manifestaram receio, atingindo-se 31,58% das respostas, se juntarmos as opiniões «Concordo» e «Concordo totalmente».

No bar, sinto-me amedrontado por alguns colegas.

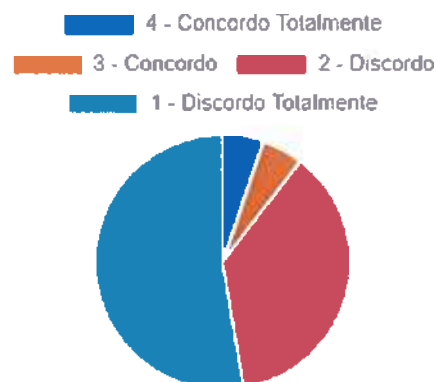
	Respostas	Percentagem
4 - Concordo Totalmente	1	5.26%
3 - Concordo	3	15.79%
2 - Discordo	5	26.32%
1 - Discordo Totalmente	10	52.63%
Não Responderam	0	0%



Relativamente a este item, 15 dos 19 alunos inquiridos responderam «Discordo» e «Discordo totalmente», mostrando que não se sentiam amedrontados no bar por determinados colegas, o que corresponde a uma percentagem de 78, 95%. Ao invés, 4 discentes defenderam uma posição contrária, afirmando que sentiam receio, isto é, 21,05%.

No refeitório, sinto-me amedrontado por alguns colegas.

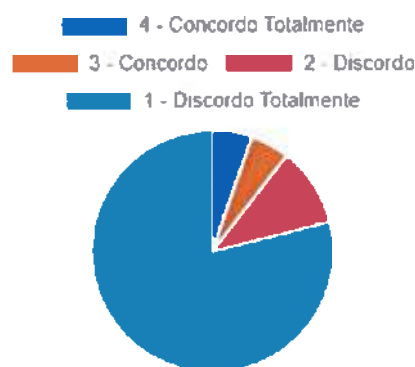
	Respostas	Percentagem
4 - Concordo Totalmente	1	5.26%
3 - Concordo	1	5.26%
2 - Discordo	7	36.84%
1 - Discordo Totalmente	10	52.63%
Não Responderam	0	0%



Quanto a este item, a opinião dos alunos que discordam e discordam totalmente é ainda mais acentuada, chegando a atingir 89, 48%, num total de 17 elementos. Registe-se que a percentagem do nível «Discordo totalmente» é superior a 50%, o que marca a diferença com os 2 discentes que assinalaram nas suas respostas os níveis «Concordo» e «Concordo totalmente», representando 10,52% das respostas.

No intervalo, tenho receio de frequentar determinados espaços.

	Respostas	Percentagem
4 - Concordo Totalmente	1	5.26%
3 - Concordo	1	5.26%
2 - Discordo	2	10.53%
1 - Discordo Totalmente	15	78.95%
Não Responderam	0	0%



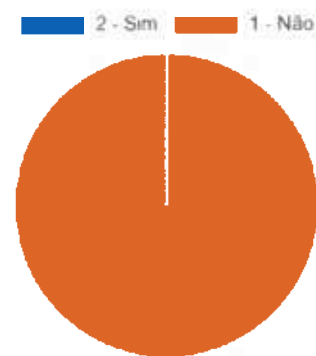
No que diz respeito a este item, verifica-se que uma maioria muito significativa de alunos considera que não tem receio de frequentar determinados espaços durante o intervalo, tendo 17 discentes assinalado as opções «Discordo» e «Discordo totalmente», o que se traduz por uma percentagem de 89,48%. Ao invés, 2 alunos manifestaram receio de frequentar esses espaços, o que corresponde a 10,52%.

Se responder “concordo totalmente” ou “concordo”: Quais?

Entre os discentes que manifestaram receio de frequentar determinados espaços durante o intervalo, foram assinalados, em concreto, a casa de banho e o salão de alunos, na proximidade do rádio. Este dado evidencia a existência, ainda que residual, de perceções de insegurança associadas a estes locais, recomendando-se, por conseguinte, uma análise mais aprofundada das causas subjacentes, com vista à implementação de medidas que favoreçam um ambiente escolar mais seguro e inclusivo para a generalidade dos alunos.

Fora do intervalo, tenho outras situações em que me sinto ameaçado e/ou inseguro.

	Respostas	Percentagem
2 - Sim	0	0%
1 - Não	19	100%
Não Responderam	0	0%



Os resultados mostram claramente que todos os alunos inquiridos não se sentem ameaçados e/ou inseguros quando se encontram fora do intervalo, dado que os 19 discentes responderam negativamente, o que corresponde a 100%.

Conclusão

A análise das respostas ao questionário aplicado aos alunos do 10.º ano do Ensino Secundário Profissional permitiu obter uma visão inicial sobre as perceções destes estudantes relativamente ao ambiente de aprendizagem, à comunicação e resolução de problemas disciplinares, bem como ao sentimento de segurança em diferentes espaços da escola.

Verifica-se que a maioria dos alunos considera que o ambiente em sala de aula é propício à aprendizagem e não revela sentimentos de medo ou insegurança em relação aos colegas, seja na turma, na escola, no bar, no refeitório ou nos intervalos. Contudo, nota-se que uma parcela significativa dos alunos manifesta pouca confiança na comunicação e resolução eficaz dos problemas disciplinares, o que evidencia uma área que merece especial atenção.

Apesar da reduzida dimensão da amostra, esta recolha constitui um primeiro passo importante para compreender a realidade vivida pelos alunos do ensino profissional. A prevista reaplicação do questionário, alargando-o a mais anos de escolaridade, permitirá confirmar as tendências aqui identificadas e apoiar a implementação de estratégias mais assertivas para promover um clima escolar cada vez mais positivo, seguro e inclusivo para todos.

Recomendações

Os resultados da presente análise sugerem que a escola já assegura, de modo geral, um ambiente seguro e propício à aprendizagem para a maioria dos alunos. No entanto, identificam-se oportunidades de melhoria, sobretudo no Ensino Profissional, onde a perceção da comunicação e da resolução de problemas disciplinares é significativamente mais baixa, e onde há maior proporção de alunos que se sentem inseguros em alguns contextos sociais.

Recomenda-se:

- Reforçar os canais de comunicação entre alunos, diretores de turma e direção, garantindo que os problemas reportados são acompanhados e resolvidos de forma visível e transparente;
- Implementar programas de mediação de conflitos e apoio socio emocional, com especial foco nos alunos do Ensino Profissional, para promover um ambiente mais inclusivo e seguro;
- Monitorizar regularmente a perceção dos alunos através de inquéritos periódicos, permitindo avaliar a eficácia das medidas implementadas e detetar novas necessidades;
- Promover ações de sensibilização para a convivência saudável e o respeito pelos pares, envolvendo também os encarregados de educação para consolidar a cultura de segurança e bem-estar;
- Estas ações, além de responderem às fragilidades identificadas, contribuem para consolidar a confiança dos alunos na instituição escolar e fomentar uma experiência educativa mais positiva e equitativa para todos.

PARTE II – QUESTIONÁRIO AOS DOCENTES

Introdução

A indisciplina escolar é uma preocupação crescente nas comunidades educativas, dado o seu impacto negativo no ambiente de aprendizagem, no bem-estar dos alunos e na satisfação profissional dos docentes. Para cumprir a missão educativa, a escola depende de um clima de respeito e cooperação.

Atento a esta realidade, o Agrupamento de Escolas de Alves Redol promoveu, em 2024/2025, um estudo sobre indisciplina, coordenado pelo Observatório para a Disciplina Escolar, com o objetivo de compreender as perceções dos diferentes intervenientes e apoiar a definição de estratégias de melhoria.

O presente relatório foca-se na análise das respostas dos docentes, obtidas através de um questionário anónimo e estruturado, que avaliou a perceção dos professores sobre o respeito dos alunos, a comunicação e resolução de incidentes disciplinares e a eficácia das medidas adotadas.

Participaram no estudo 61 docentes, de ambos os sexos e oriundos de todos os ciclos e níveis de ensino do Agrupamento. A amostra é composta maioritariamente por mulheres, que representam 81,97% (50 docentes), enquanto os homens representam 18,03% (11 docentes). Em termos de distribuição por nível de ensino, os docentes responderam conforme se segue:

- Pré-Escolar: 6 docentes (9,84%)
- 1.º Ciclo do Ensino Básico: 12 docentes (19,67%)
- 2.º Ciclo do Ensino Básico: 8 docentes (13,11%)
- 3.º Ciclo do Ensino Básico: 26 docentes (42,62%)
- Ensino Secundário Regular: 14 docentes (22,95%)
- Ensino Secundário Profissional: 16 docentes (26,23%)

Esta caracterização evidencia a diversidade e a representatividade da amostra, que integra docentes com experiências pedagógicas variadas e contacto com diferentes faixas etárias de alunos, permitindo uma leitura abrangente e contextualizada dos resultados.

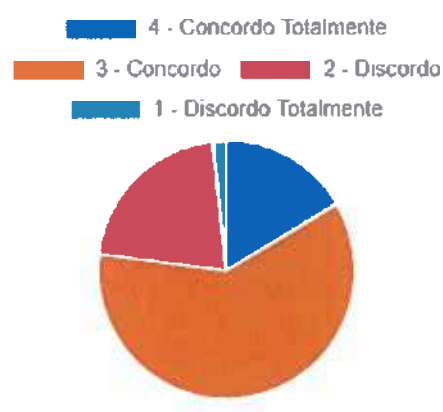
A recolha e o tratamento estatístico dos dados foram realizados com rigor metodológico, assegurando a fiabilidade dos resultados e permitindo, para além da análise descritiva das proporções, a determinação de intervalos de confiança para as principais estimativas, reforçando a robustez das conclusões apresentadas.

Assim, com esta análise, pretende-se não só dar a conhecer as perceções e expectativas dos docentes relativamente à indisciplina escolar, mas também oferecer uma base objetiva para a reflexão crítica e a tomada de decisão por parte da Direção do Agrupamento, das estruturas intermédias e de todo o corpo docente. O relatório organiza-se em várias secções: caracterização da amostra, análise descritiva dos resultados, cálculo de intervalos de confiança para as proporções mais relevantes, visualização gráfica dos dados e recomendações práticas para melhorar o clima disciplinar e fortalecer as relações interpessoais na comunidade educativa.

Estamos convictos de que os resultados aqui apresentados constituem um contributo relevante para a promoção de uma escola mais justa, inclusiva e harmoniosa, onde todos — docentes, alunos e famílias — se sintam respeitados, envolvidos e motivados para alcançar elevados níveis de realização educativa e social.

Os alunos respeitam os professores.

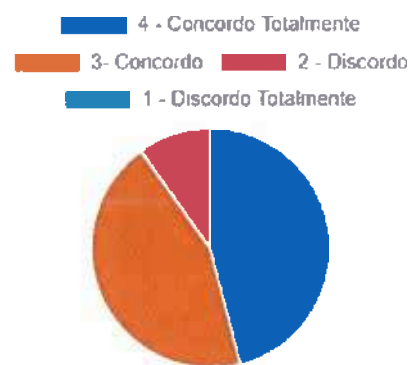
	Respostas	Percentagem
4 - Concordo Totalmente	10	16.39%
3 - Concordo	37	60.66%
2 - Discordo	13	21.31%
1 - Discordo Totalmente	1	1.64%
Não Responderam	0	0%



A leitura da tabela permite inferir que a maioria dos docentes considera que os alunos os respeitam, uma vez que, somando as percentagens dos que concordam e concordam totalmente, atinge-se o valor de 77,05% de respostas positivas, num total de 47 professores. Porém, registe-se que 14 docentes têm posição oposta, o que corresponde a 22, 95% de respostas negativas.

Quando existem problemas de indisciplina, estes são comunicados ao Diretor de Turma e/ou à Direção.

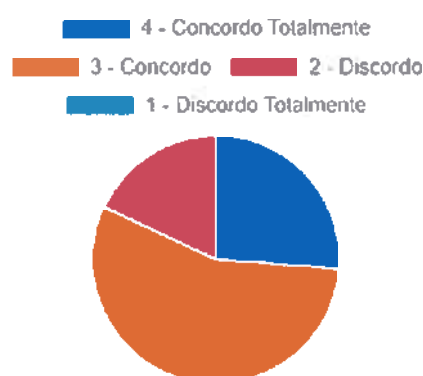
	Respostas	Percentagem
4 - Concordo Totalmente	28	45.9%
3- Concordo	27	44.26%
2 - Discordo	6	9.84%
1 - Discordo Totalmente	0	0%
Não Responderam	0	0%



A maioria dos professores inquiridos reconhece que os problemas disciplinares são comunicados ao diretor de turma e/ou à Direção, pois 55 docentes, ou seja, 90,16%, concordam ou concordam totalmente com a afirmação. Apenas 6 professores consideram que estes não chegam ao conhecimento do diretor de turma e/ou da Direção, o que corresponde a 9,84% das respostas.

Os problemas comunicados são resolvidos.

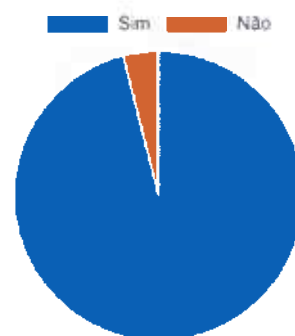
	Respostas	Percentagem
4 - Concordo Totalmente	16	26.23%
3 - Concordo	34	55.74%
2 - Discordo	11	18.03%
1 - Discordo Totalmente	0	0%
Não Responderam	0	0%



Os resultados apresentados revelam que 50 professores concordam ou concordam totalmente com a ideia de resolução dos problemas disciplinares, correspondendo a 81, 97%. Todavia, existem 11 docentes que discordam, não acreditando na resolução daqueles, ou seja, 18,03% dos inquiridos.

Se respondeu "concordo totalmente" ou "concordo": São aplicadas medidas relativamente às situações comunicadas.

	Respostas	Percentagem
Sim	48	78.69%
Não	2	3.28%
Não Responderam	11	18.03%



Dos 50 professores que optaram por assinalar «Concordo totalmente» ou «Concordo», relativamente à resolução dos problemas comunicados, 48 de entre eles, ou seja, 78,69%, consideram que são efetivamente aplicadas medidas relacionadas com as situações comunicadas. Apesar deste número elevado de docentes a concordarem com a ideia de aplicação de medidas, dois professores, ou seja, 3,28%, são de opinião que estas não são aplicadas. É também significativo que 11 professores não tenham respondido a este item, o que equivale a 18,03%.

Conclusão

A análise dos dados recolhidos junto dos docentes do Agrupamento de Escolas de Alves Redol permite afirmar que a perceção geral da classe docente sobre o clima disciplinar é tendencialmente positiva, mas não isenta de reservas que merecem atenção. Os resultados evidenciam que uma larga maioria dos professores se sente respeitada pelos alunos, o que constitui um alicerce fundamental para a construção de um ambiente educativo saudável, baseado no diálogo, na cooperação e no mútuo reconhecimento.

Paralelamente, os docentes manifestam confiança nos mecanismos institucionais de comunicação das ocorrências disciplinares, reconhecendo a atuação do diretor de turma e da Direção na gestão destas situações. Contudo, importa salientar que subsiste um grupo minoritário de docentes que exprime reservas quanto à eficácia plena das respostas institucionais, o que sinaliza a necessidade de reforçar a transparência, a celeridade e a consistência na aplicação das medidas corretivas.

No que diz respeito à resolução efetiva dos problemas comunicados, a perceção dos professores é maioritariamente favorável, o que demonstra um reconhecimento do esforço da escola em intervir perante os casos reportados. Ainda assim, a existência de um número não

negligenciável de docentes que questionam a eficácia ou a aplicação concreta das medidas evidencia a importância de um acompanhamento contínuo e de uma monitorização mais visível dos resultados das intervenções.

Os resultados deste estudo configuram, assim, um contributo valioso para a reflexão estratégica sobre a disciplina escolar, fornecendo elementos objetivos para a consolidação de práticas já bem estabelecidas e para a superação de fragilidades identificadas. A escola deve, por conseguinte, prosseguir o caminho de diálogo e melhoria contínua, garantindo que todos os intervenientes — docentes, alunos, famílias e Direção — sejam parte ativa na promoção de uma cultura organizacional pautada pelo respeito, pela justiça e pelo bem-estar de todos.

Neste contexto, recomenda-se que os resultados obtidos não apenas sejam partilhados e debatidos em instâncias próprias, mas que também sirvam de base para delinear ações concretas de formação, sensibilização e aperfeiçoamento dos procedimentos internos, com vista à construção de uma escola cada vez mais justa, inclusiva e orientada para a excelência educativa e social.

PARTE III – ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO DO REFEITÓRIO ESCOLAR

Introdução

No quadro da avaliação do serviço de refeitório escolar, aplicou-se um questionário de satisfação aos alunos da Escola Secundária Alves Redol, cujos dados são aqui analisados e discutidos. Este inquérito decorreu presencialmente no próprio refeitório da escola e teve como objetivos principais aferir a perceção dos utilizadores relativamente à qualidade das refeições servidas, às condições físicas e funcionais do espaço, aos níveis de higiene observados, ao cumprimento das normas estabelecidas e ao comportamento geral durante as refeições.

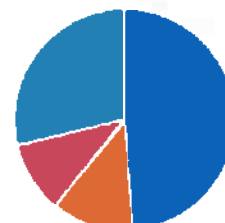
No total, participaram na aplicação do questionário 174 alunos, maioritariamente do sexo masculino, que representam 58,62% do universo de respondentes, enquanto os alunos do sexo feminino perfazem os restantes 41,38%. Em termos de nacionalidade, a amostra revela-se predominantemente constituída por alunos de nacionalidade portuguesa, que correspondem a 71,26% dos inquiridos. Importa, contudo, destacar a participação significativa de alunos de outras nacionalidades, que representam 28,74% do total, evidenciando a diversidade cultural que caracteriza a comunidade escolar.

Cumpre ainda salientar que esta recolha de dados foi realizada exclusivamente no refeitório da Escola Secundária Alves Redol, centrando-se assim na realidade específica deste estabelecimento de ensino. Está, no entanto, já prevista a extensão da aplicação do mesmo questionário aos alunos do 2.º ciclo da Escola Dr. Vasco Moniz, no decurso do 1.º período do ano letivo de 2025/2026. Tal permitirá obter uma análise mais abrangente e comparativa, contemplando diferentes níveis de ensino e contextos escolares, o que contribuirá para um diagnóstico mais rigoroso e fundamentado do serviço de refeições e do seu impacto junto da comunidade discente.

Número de refeições semanais no refeitório:

	Respostas	Percentagem
- Todos os dias da semana	85	48.85%
- 4 dias por semana	21	12.07%
- 3 dias por semana	18	10.34%
- 1 a 2 dias por semana	50	28.74%
Não Responderam	0	0%

■ - Todos os dias da semana
■ - 4 dias por semana
■ - 3 dias por semana
■ - 1 a 2 dias por semana

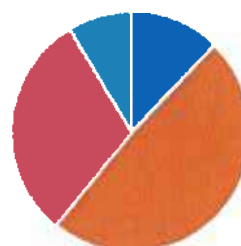


Relativamente à frequência com que os alunos utilizam o refeitório escolar, cerca de metade (48,85%) afirma almoçar no refeitório todos os dias da semana. Uma percentagem mais reduzida utiliza o refeitório entre três a quatro vezes por semana (22,41%), enquanto 28,74% recorre ao espaço apenas uma a duas vezes por semana. Estes resultados sugerem que, embora a maioria dependa diariamente do serviço, existe um grupo significativo que opta por alternativas externas ou que recorre pontualmente ao refeitório.

Gosto do almoço que é servido na escola.

	Respostas	Percentagem
4 - Concordo Totalmente	21	12.07%
3- Concordo	85	48.85%
2 - Discordo	53	30.46%
1 - Discordo Totalmente	15	8.62%
Não Responderam	0	0%

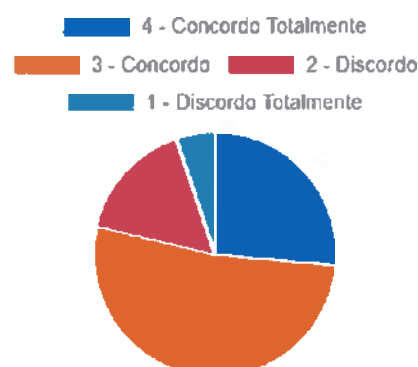
■ 4 - Concordo Totalmente
■ 3- Concordo
■ 2 - Discordo
■ 1 - Discordo Totalmente



Quando questionados sobre se gostam do almoço servido, 12,07% dos alunos concordam totalmente e 48,85% concordam de forma moderada, totalizando, assim, cerca de 61% de respostas favoráveis. Por outro lado, 39% revelam algum grau de insatisfação com a comida, com 30,46% a discordar e 8,62% a discordar totalmente. Estes dados evidenciam a necessidade de avaliar a qualidade e a variedade das refeições, para melhorar a aceitação por parte dos alunos.

Estou satisfeito com a higiene e limpeza do refeitório.

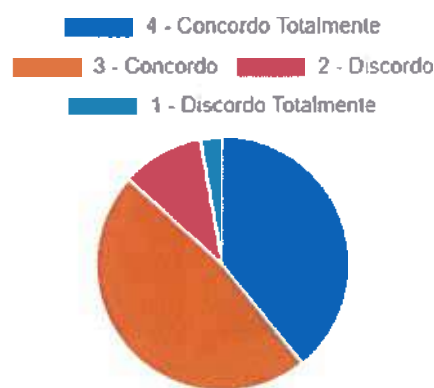
	Respostas	Porcentagem
4 - Concordo Totalmente	46	26.44%
3 - Concordo	91	52.3%
2 - Discordo	28	16.09%
1 - Discordo Totalmente	9	5.17%
Não Responderam	0	0%



A higiene e a limpeza do refeitório merecem uma avaliação globalmente positiva. Cerca de 78,74% dos alunos manifestam concordância com a afirmação de que estão satisfeitos com as condições de higiene, com destaque para os 26,44% que concordam totalmente. Ainda assim, aproximadamente um quinto dos inquiridos (21,26%) expressa algum grau de insatisfação, o que pode indicar pontos de melhoria a considerar.

Estou satisfeito com o espaço de refeição do refeitório.

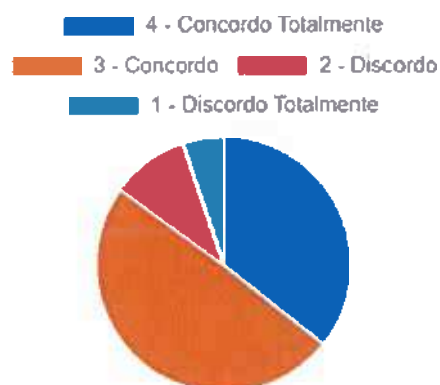
	Respostas	Porcentagem
4 - Concordo Totalmente	68	39.08%
3 - Concordo	83	47.7%
2 - Discordo	18	10.34%
1 - Discordo Totalmente	5	2.87%
Não Responderam	0	0%



A satisfação com o espaço físico do refeitório é elevada. Quase metade dos alunos (47,7%) concorda que o espaço é adequado, e 39,08% concorda totalmente com essa afirmação, perfazendo cerca de 87% de respostas positivas. Apenas 13% manifestam alguma discordância, sinalizando que, embora a maioria esteja satisfeita, poderão existir aspetos pontuais a rever para melhorar o conforto ou a capacidade do espaço.

Conheço as regras do refeitório.

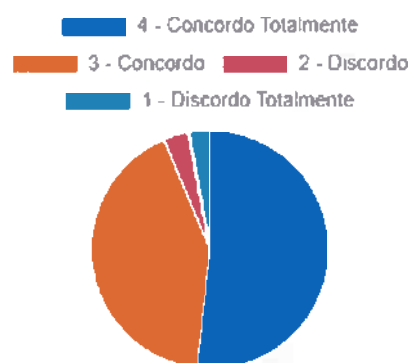
	Respostas	Porcentagem
4 - Concordo Totalmente	62	35.63%
3 - Concordo	86	49.43%
2 - Discordo	17	9.77%
1 - Discordo Totalmente	9	5.17%
Não Responderam	0	0%



A maioria dos alunos declara conhecer as regras do refeitório: 49,43% concordam e 35,63% concordam totalmente, representando juntos cerca de 85% dos respondentes. No entanto, 15% admitem algum grau de desconhecimento ou discordância, o que sugere que poderá ser útil reforçar a comunicação das normas junto dos alunos.

Cumpro as regras do refeitório.

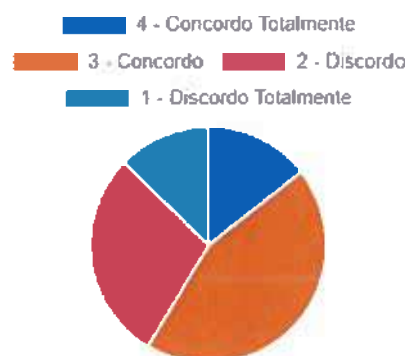
	Respostas	Porcentagem
4 - Concordo Totalmente	90	51.72%
3 - Concordo	73	41.95%
2 - Discordo	6	3.45%
1 - Discordo Totalmente	5	2.87%
Não Responderam	0	0%



No que toca ao cumprimento das regras, os resultados são francamente positivos. Mais de metade dos alunos (51,72%) afirma cumprir totalmente as regras e 41,95% dizem cumpri-las de forma moderada, somando mais de 93% de respostas favoráveis. Apenas uma minoria reduzida (6,32%) admite não seguir as normas corretamente.

No refeitório, os alunos portam-se bem.

	Respostas	Percentagem
4 - Concordo Totalmente	25	14.37%
3 - Concordo	77	44.25%
2 - Discordo	50	28.74%
1 - Discordo Totalmente	22	12.64%
Não Responderam	0	0%



Por último, a perceção dos alunos relativamente ao comportamento dos colegas no refeitório revela-se menos positiva. Embora 58,62% considerem que os alunos se portam bem, existe uma proporção significativa (41,38%) que discorda, indicando a existência de comportamentos inadequados ou disruptivos. Este resultado evidencia a necessidade de promover ações para melhorar a disciplina e o ambiente no refeitório.

Proposta de Melhorias para o Refeitório Escolar da Escola Secundária Alves Redol

No âmbito do processo contínuo de monitorização da qualidade do serviço prestado no refeitório escolar, foi realizada uma auscultação junto dos utilizadores, tendo sido aplicados questionários de satisfação e recolhidas sugestões de melhoria. A análise dos dados obtidos demonstra que, embora a maioria dos alunos manifeste níveis globais de satisfação relativamente elevados, subsistem áreas em que a perceção é menos positiva, as quais carecem de intervenção.

Com base nas respostas obtidas e nas sugestões apresentadas pelos alunos, identificaram-se três áreas prioritárias de atuação: **qualidade e variedade da comida, condições físicas e funcionais do espaço, e comportamentos/atitude no refeitório.**

Este documento visa, assim, apresentar de forma sistematizada as sugestões recolhidas e propor um conjunto de medidas que possam dar resposta às necessidades identificadas, promovendo a melhoria contínua do serviço de refeições escolares e contribuindo para um ambiente mais saudável, acolhedor e disciplinado.

1. Qualidade e variedade da comida

A alimentação escolar constitui um fator fundamental para a saúde, bem-estar e rendimento escolar dos alunos. Verificou-se, no entanto, que este foi o domínio com maior número de críticas e sugestões por parte dos utilizadores, que identificaram oportunidades de melhoria quer na qualidade dos alimentos, quer na diversidade da ementa.

Entre as sugestões mais frequentes destacam-se:

- A necessidade de melhorar a qualidade e frescura dos ingredientes utilizados na confeção das refeições;
- O aumento da variedade de pratos, de modo a tornar as refeições menos repetitivas e mais apelativas;
- A introdução, de forma pontual e equilibrada, de pratos que vão ao encontro das preferências manifestadas pelos alunos, tais como pizzas, lasanha, hambúrgueres, nuggets, gelados e canja, sempre respeitando as normas nutricionais e promovendo hábitos alimentares saudáveis;
- O reforço da oferta de fruta variada e sobremesas com mais variedade e qualidade;
- A garantia de que os pratos são servidos a uma temperatura adequada, bem como a possibilidade de reforço da dose, quando solicitado.

Medidas propostas:

- ✓ Revisão das ementas com apoio técnico de um nutricionista, garantindo o equilíbrio nutricional e a inclusão de opções mais variadas;
- ✓ Melhoria nos procedimentos de confeção, armazenamento e serviço para assegurar a qualidade e a temperatura ideais dos alimentos;
- ✓ Avaliação da possibilidade de permitir, em determinados casos, o reforço das doses, dentro dos limites estabelecidos;
- ✓ Introdução pontual e controlada de alguns pratos sugeridos pelos alunos, reforçando a comunicação sobre a importância de uma alimentação equilibrada.

2. Condições físicas e funcionais do espaço

A satisfação com o espaço físico do refeitório foi relativamente positiva; no entanto, um número significativo de alunos destacou alguns aspetos que devem ser melhorados para aumentar o conforto e a funcionalidade do ambiente:

- Substituição e aumento do mobiliário para acomodar todos os utilizadores com condições adequadas;
- Melhoria das condições de higiene e limpeza, reforçando a sua manutenção ao longo do dia;
- Reparação de danos estruturais, nomeadamente do teto, que apresenta sinais de desgaste;
- Substituição dos utensílios danificados por material novo e adequado;
- Reconfiguração e eventual ampliação do espaço, de modo a permitir um melhor aproveitamento da área disponível e facilitar a circulação.

Medidas propostas:

- ✓ Levantamento detalhado das necessidades de mobiliário e elaboração de um plano faseado para a sua renovação;
- ✓ Reforço dos planos de limpeza e manutenção diária, com especial atenção aos períodos de maior afluência;
- ✓ Planeamento de intervenções de manutenção preventiva e corretiva nas estruturas físicas do refeitório;
- ✓ Avaliação da viabilidade de um redesenho do layout do espaço para torná-lo mais funcional e confortável.

3. Comportamentos e atitudes no refeitório

A perceção dos alunos relativamente ao ambiente comportamental no refeitório revelou que há margem para melhorar a disciplina, particularmente no que respeita à organização das filas e ao comportamento durante as refeições, para que este momento decorra num ambiente calmo e respeitador.

Foi ainda registada a sugestão de permitir que os alunos que trazem refeições de casa possam, em determinadas condições, utilizar as instalações do refeitório.

Medidas propostas:

- ✓ Realização de campanhas de sensibilização junto dos alunos para reforçar as normas de conduta no refeitório, promovendo o respeito mútuo e o ambiente tranquilo;
- ✓ Reforço da supervisão por parte de pessoal responsável durante o período de refeições, assegurando a disciplina e o cumprimento das regras;

- ✓ Análise das condições legais e logísticas para a eventual autorização de utilização do refeitório por alunos com refeições próprias.

Considerações Finais

As sugestões apresentadas pelos alunos refletem não só preocupações legítimas com a qualidade do serviço, como também um elevado grau de envolvimento e sentido crítico em relação ao funcionamento do refeitório escolar. Estas contribuições são fundamentais para orientar a tomada de decisões e para garantir que o serviço evolui continuamente, em linha com as expectativas da comunidade educativa e com as boas práticas em saúde e nutrição.

É importante ressaltar que nem todas as sugestões são compatíveis com a legislação em vigor ou com os princípios nutricionais a que a escola está obrigada (como a oferta gratuita de sumos açucarados ou batatas fritas). Todavia, a maioria das propostas é pertinente e viável, podendo ser implementada de forma faseada e sustentada.

A Direção reafirma, assim, o seu compromisso com a qualidade do serviço prestado, assegurando que as necessidades e expectativas dos utilizadores são ouvidas e tidas em conta. A adoção das medidas aqui propostas permitirá não só corrigir as fragilidades identificadas, mas também reforçar os pontos fortes do serviço, contribuindo para um refeitório mais funcional, inclusivo, saudável e disciplinado.

Conclusão

A avaliação do serviço de refeitório da Escola Secundária Alves Redol, resultante da aplicação do *Questionário de Satisfação do Refeitório Escolar* e da sistematização das *Sugestões de Melhoria dos Utilizadores*, constitui um exercício fundamental para compreender o estado atual do serviço e definir prioridades para a sua evolução futura.

De forma geral, os dados obtidos apontam para um grau de satisfação global positivo entre os utilizadores, em particular no que respeita às condições de higiene, ao espaço físico e ao cumprimento das normas por parte da maioria dos alunos. Estes indicadores refletem um trabalho já consolidado e revelam que os princípios básicos de um serviço seguro, organizado e funcional estão assegurados. O facto de 87% dos alunos demonstrarem satisfação com o

espaço físico e 78% considerarem positivas as condições de higiene confirma que o refeitório é, para a maioria, um espaço confortável e adequado para as refeições escolares.

Contudo, as respostas ao questionário e, sobretudo, as sugestões apresentadas pelos alunos evidenciam igualmente áreas de fragilidade que requerem intervenção prioritária, de forma a elevar os padrões de qualidade do serviço e responder melhor às expectativas da comunidade educativa.

No domínio da alimentação, as perceções negativas incidem, essencialmente, sobre a monotonia e falta de atratividade das ementas e sobre a qualidade percebida dos alimentos. Uma proporção significativa dos alunos manifesta insatisfação com as refeições, sugerindo mudanças concretas, como a diversificação das opções, a inclusão pontual de pratos populares (pizza, lasanha, hambúrgueres, nuggets, canja), a melhoria das sobremesas e da seleção de fruta, bem como o aumento da temperatura dos pratos servidos. Não menos relevante é o apelo a um tempero mais rico e equilibrado dos alimentos e à possibilidade de reforço das doses, quando necessário. Estes contributos devem ser enquadrados nas recomendações nutricionais para garantir que a evolução do serviço respeita simultaneamente as preferências dos alunos e os princípios de uma alimentação saudável e equilibrada.

No que se refere às condições físicas e funcionais do espaço, embora a avaliação seja globalmente positiva, as sugestões apontam para uma necessidade de renovação e melhoria do mobiliário, reparação de danos estruturais (como o teto), substituição de utensílios danificados e reconfiguração do espaço para maior conforto e fluidez de circulação. Estes aspetos, muitas vezes menos visíveis no dia a dia, têm um impacto direto na experiência dos utilizadores e devem ser alvo de um plano de manutenção regular e bem planeado.

Relativamente aos comportamentos e atitudes no refeitório, os dados apontam para a existência de situações de indisciplina e desorganização, nomeadamente na formação das filas e no respeito pelo ambiente de tranquilidade durante as refeições. Apesar de a maioria dos alunos reconhecer que cumpre as regras, cerca de 41% consideram que os colegas não se comportam adequadamente. Esta perceção revela a importância de reforçar a sensibilização para as normas de convivência no refeitório e de assegurar uma supervisão mais ativa durante os períodos de refeição. A sugestão de permitir que os alunos que trazem refeições de casa utilizem o espaço também merece análise, para avaliar a sua viabilidade legal, logística e pedagógica.

Importa sublinhar ainda que uma parte significativa dos inquiridos — cerca de 53% — não apresentou quaisquer sugestões de melhoria, o que pode ser interpretado como um sinal de que, para muitos, o serviço já cumpre satisfatoriamente a sua função. Por outro lado, a

diversidade cultural da comunidade escolar, com cerca de 29% dos alunos de outras nacionalidades, constitui um desafio e uma oportunidade para pensar soluções inclusivas que atendam a diferentes hábitos alimentares e culturais.

Em síntese, os dados agora apresentados permitem concluir que:

- ✓ O refeitório cumpre, no essencial, a sua missão de garantir um espaço digno, higiénico e funcional para as refeições dos alunos;
- ✓ Há margem significativa para melhorar a qualidade e a atratividade da comida, respeitando as orientações nutricionais;
- ✓ As condições físicas do espaço carecem de manutenção e renovação planeada;
- ✓ É necessário reforçar a disciplina e promover comportamentos mais adequados no refeitório;
- ✓ A escuta ativa dos alunos é fundamental para consolidar um serviço que responda às expectativas da comunidade.

A Direção manifesta o seu compromisso em levar em consideração as sugestões pertinentes e viáveis, promovendo, de forma gradual e sustentada, um plano de ação que contemple estas dimensões. Este plano será desenhado em articulação com a equipa de nutrição, serviços técnicos e auxiliares, tendo sempre em vista a sustentabilidade financeira do serviço e o cumprimento das normas legais e pedagógicas aplicáveis.

Desta forma, pretende-se não só corrigir as fragilidades identificadas, mas também reforçar os pontos fortes do refeitório, transformando-o num espaço cada vez mais saudável, inclusivo, confortável e disciplinado, capaz de responder às exigências e à diversidade da comunidade escolar que serve.

A melhoria contínua do serviço de refeições é, e continuará a ser, uma prioridade estratégica para esta escola.

CONCLUSÃO

O presente relatório, elaborado pelo Grupo de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas Alves Redol, constitui um marco significativo no processo de autoavaliação e melhoria contínua da escola, reafirmando o compromisso coletivo da comunidade educativa com a construção de um ambiente escolar cada vez mais seguro, inclusivo, participativo e orientado para o sucesso educativo e pessoal de todos os seus elementos.

A avaliação interna, concretizada através da aplicação de questionários aos diferentes intervenientes — alunos do 3.º ciclo, do ensino secundário regular e profissional, docentes e utilizadores do refeitório —, permitiu conhecer, de forma rigorosa e sistemática, a perceção destes relativamente a dimensões essenciais da vida escolar: a qualidade do ambiente de aprendizagem em sala de aula, a comunicação e eficácia na resolução de situações de indisciplina, o sentimento de segurança nos diferentes espaços, a convivência entre pares, o respeito mútuo e a satisfação com os serviços prestados, com destaque para o refeitório.

O trabalho agora apresentado sistematiza e interpreta as respostas recolhidas ao longo do ano letivo 2024/2025, reconhecendo, contudo, as limitações impostas por constrangimentos logísticos e temporais significativos — decorrentes sobretudo da curta duração e intensidade do terceiro período letivo, marcado por avaliações internas, provas nacionais e diversas atividades pedagógicas. Estes fatores condicionaram a calendarização da recolha de dados, impossibilitando a aplicação dos questionários aos alunos do 2.º ciclo nesta fase e restringindo a representatividade da amostra no ensino profissional, que se limitou aos alunos do 10.º ano.

Ciente destas limitações e numa perspetiva de rigor metodológico e fiabilidade do diagnóstico, o Grupo de Autoavaliação, em articulação com a Direção, já planificou a reaplicação dos questionários a estes dois segmentos da comunidade escolar — alunos do 2.º ciclo e dos restantes anos do ensino profissional — durante o 1.º período do ano letivo 2025/2026. Esta segunda fase permitirá completar a visão global da escola, assegurando um retrato mais fiel da realidade vivida e fundamentando decisões estratégicas mais informadas e equitativas.

Os dados obtidos junto dos docentes revelam uma perceção globalmente positiva quanto ao respeito dos alunos e à comunicação das ocorrências disciplinares, embora apontem para a necessidade de reforçar a eficácia e a visibilidade das medidas aplicadas. Por sua vez, o questionário de satisfação do refeitório evidenciou níveis de aceitação elevados em relação à higiene e organização do serviço, mas também manifestou sugestões pertinentes para

melhorar a qualidade e diversidade das refeições e para promover um ambiente mais disciplinado e acolhedor naquele espaço.

Este relatório pretende, assim, mais do que apresentar estatísticas, fomentar uma reflexão crítica e partilhada sobre os resultados obtidos, convocando toda a comunidade educativa — direção, docentes, assistentes operacionais, alunos e famílias — para um esforço conjunto de análise, diálogo e ação. Só com o envolvimento ativo e responsável de todos será possível consolidar as boas práticas já implementadas, corrigir as fragilidades identificadas e garantir um ambiente escolar que valorize o bem-estar, a confiança, o respeito mútuo e a excelência educativa.

Em suma, a melhoria contínua da escola é um desígnio comum, sustentado no diálogo, na corresponsabilização e na ação coletiva. É com este espírito que a comunidade educativa do Agrupamento de Escolas Alves Redol continuará a trilhar o caminho para uma escola mais justa, inclusiva, harmoniosa e promotora do sucesso de todos.

NOTA FINAL

O Agrupamento de Escolas Alves Redol reafirma, com este relatório, a sua determinação em continuar a formar cidadãos conscientes, solidários e capazes de transformar a sociedade para melhor. É esta missão — coletiva, partilhada e inacabada — que confere sentido ao trabalho diário de toda a comunidade educativa.

Julho de 2025

O Coordenador da Equipa



(Nuno Miguel Fortunato Carvalho)

ANEXO I - QUESTIONÁRIO AOS ALUNOS – 2.º CICLO

Introdução

Concretizados os questionários no ano letivo 23-24, no âmbito da avaliação interna, e feita a análise das respetivas respostas, é importante esclarecer aspetos relacionados com alguns domínios, nomeadamente na indisciplina e na insegurança, pela ambiguidade dos resultados obtidos.

Por favor, responda ao questionário o seu grau de concordância relativamente a cada uma das afirmações.

Não existem respostas certas ou erradas, o que importa é conhecer a sua opinião. As respostas são anónimas.

Depois de preencher o questionário submeta-o.

Descrição

Escola: [Clique ou toque aqui para introduzir texto.](#)

Sexo: ☐ Masculino ☐ Feminino

Ano de Escolaridade: [Clique ou toque aqui para introduzir texto.](#)

Indisciplina

Questão 01

O ambiente na sala de aula permite-te aprender.

- ☐ 4 - Concordo Totalmente
- ☐ 3 - Concordo
- ☐ 2 - Discordo
- ☐ 1 - Discordo Totalmente

Questão 02

Quando existem problemas de indisciplina, estes são comunicados ao Diretor de Turma e/ou à Direção.

- ☐ 4 - Concordo Totalmente
- ☐ 3 - Concordo
- ☐ 2 - Discordo
- ☐ 1 - Discordo Totalmente

Questão 03

Os problemas comunicados são resolvidos.

- ☐ 4 - Concordo Totalmente
- ☐ 3 - Concordo
- ☐ 2 - Discordo
- ☐ 1 - Discordo Totalmente

Segurança

Questão 01

Tenho medo de alguns colegas da minha turma.

- ☐ 4 - Concordo Totalmente
- ☐ 3 - Concordo
- ☐ 2 - Discordo
- ☐ 1 - Discordo Totalmente

Questão 02

Tenho medo de alguns colegas da escola.

- ☐ 4 - Concordo Totalmente

- ☐ 3 - Concordo
- ☐ 2 - Discordo
- ☐ 1 - Discordo Totalmente

Questão 03

No bar, sinto-me amedrontado por alguns colegas.

- ☐ 4 - Concordo Totalmente
- ☐ 3 - Concordo
- ☐ 2 - Discordo
- ☐ 1 - Discordo Totalmente

Questão 04

No refeitório, sinto-me amedrontado por alguns colegas.

- ☐ 4 - Concordo Totalmente
- ☐ 3 - Concordo
- ☐ 2 - Discordo
- ☐ 1 - Discordo Totalmente

Questão 05

No intervalo, tenho receio de frequentar determinados espaços.

- ☐ 4 - Concordo Totalmente
- ☐ 3 - Concordo
- ☐ 2 - Discordo
- ☐ 1 - Discordo Totalmente

Se responder "concordo totalmente" ou "concordo":

Quais?

☐ 1 - _____

☐ 2 - _____

☐ 3 - _____

Questão 6

Refere outras situações em que te sintas ameaçado e/ou inseguro.

☐ 1 - _____

☐ 2 - _____

☐ 3 - _____

☐ 4 - _____

ANEXO II - QUESTIONÁRIO AOS ALUNOS – 3.º CICLO

Introdução

Concretizados os questionários no ano letivo 23-24, no âmbito da avaliação interna, e feita a análise das respetivas respostas, é importante esclarecer aspetos relacionados com alguns domínios, nomeadamente na indisciplina e na insegurança, pela ambiguidade dos resultados obtidos.

Por favor, responda ao questionário o seu grau de concordância relativamente a cada uma das afirmações.

Não existem respostas certas ou erradas, o que importa é conhecer a sua opinião. As respostas são anónimas.

Depois de preencher o questionário submeta-o.

Descrição

Escola: Clique ou toque aqui para introduzir texto.

Sexo: ☐ Masculino ☐ Feminino

Ano de Escolaridade: Clique ou toque aqui para introduzir texto.

Indisciplina

Questão 01

O ambiente na sala de aula permite-te aprender.

- ☐ 4 - Concordo Totalmente
- ☐ 3 - Concordo
- ☐ 2 - Discordo
- ☐ 1 - Discordo Totalmente

Questão 02

Quando existem problemas de indisciplina, estes são comunicados ao Diretor de Turma e/ou à Direção.

- ☐ 4 - Concordo Totalmente
- ☐ 3 - Concordo
- ☐ 2 - Discordo
- ☐ 1 - Discordo Totalmente

Questão 03

Os problemas comunicados são resolvidos.

- ☐ 4 - Concordo Totalmente
- ☐ 3 - Concordo
- ☐ 2 - Discordo
- ☐ 1 - Discordo Totalmente

Segurança

Questão 01

Tenho medo de alguns colegas da minha turma.

- ☐ 4 - Concordo Totalmente
- ☐ 3 - Concordo
- ☐ 2 - Discordo
- ☐ 1 - Discordo Totalmente

Questão 02

Tenho medo de alguns colegas da escola.

- ☐ 4 - Concordo Totalmente
- ☐ 3 - Concordo

- ☐ 2 - Discordo
- ☐ 1 - Discordo Totalmente

Questão 03

No bar, sinto-me amedrontado por alguns colegas.

- ☐ 4 - Concordo Totalmente
- ☐ 3 - Concordo
- ☐ 2 - Discordo
- ☐ 1 - Discordo Totalmente

Questão 04

No refeitório, sinto-me amedrontado por alguns colegas.

- ☐ 4 - Concordo Totalmente
- ☐ 3 - Concordo
- ☐ 2 - Discordo
- ☐ 1 - Discordo Totalmente

Questão 05

No intervalo, tenho receio de frequentar determinados espaços.

- ☐ 4 - Concordo Totalmente
- ☐ 3 - Concordo
- ☐ 2 - Discordo
- ☐ 1 - Discordo Totalmente

Se responder "concordo totalmente" ou "concordo":

Quais?.

ANEXO III - QUESTIONÁRIO AOS ALUNOS – ENSINO SECUNDÁRIO REGULAR

Introdução

Concretizados os questionários no ano letivo 23-24, no âmbito da avaliação interna, e feita a análise das respetivas respostas, é importante esclarecer aspetos relacionados com alguns domínios, nomeadamente na indisciplina e na insegurança, pela ambiguidade dos resultados obtidos.

Por favor, responda ao questionário o seu grau de concordância relativamente a cada uma das afirmações.

Não existem respostas certas ou erradas, o que importa é conhecer a sua opinião. As respostas são anónimas.

Depois de preencher o questionário submeta-o.

Descrição

Escola: Clique ou toque aqui para introduzir texto.

Sexo: ☐ Masculino ☐ Feminino

Ano de Escolaridade: Clique ou toque aqui para introduzir texto.

Indisciplina

Questão 01

O ambiente na sala de aula permite-te aprender.

☐ 4 - Concordo Totalmente

☐ 3 - Concordo

☐ 2 - Discordo

☐ 1 - Discordo Totalmente

Questão 02

Quando existem problemas de indisciplina, estes são comunicados ao Diretor de Turma e/ou à Direção.

- ☐ 4 - Concordo Totalmente
- ☐ 3 - Concordo
- ☐ 2 - Discordo
- ☐ 1 - Discordo Totalmente

Questão 03

Os problemas comunicados são resolvidos.

- ☐ 4 - Concordo Totalmente
- ☐ 3 - Concordo
- ☐ 2 - Discordo
- ☐ 1 - Discordo Totalmente

Segurança

Questão 01

Tenho medo de alguns colegas da minha turma.

- ☐ 4 - Concordo Totalmente
- ☐ 3 - Concordo
- ☐ 2 - Discordo
- ☐ 1 - Discordo Totalmente

Questão 02

Tenho medo de alguns colegas da escola.

- ☐ 4 - Concordo Totalmente
- ☐ 3 - Concordo
- ☐ 2 - Discordo
- ☐ 1 - Discordo Totalmente

Questão 03

No bar, sinto-me amedrontado por alguns colegas.

- ☐ 4 - Concordo Totalmente
- ☐ 3 - Concordo
- ☐ 2 - Discordo
- ☐ 1 - Discordo Totalmente

Questão 04

No refeitório, sinto-me amedrontado por alguns colegas.

- ☐ 4 - Concordo Totalmente
- ☐ 3 - Concordo
- ☐ 2 - Discordo
- ☐ 1 - Discordo Totalmente

Questão 05

No intervalo, tenho receio de frequentar determinados espaços.

- ☐ 4 - Concordo Totalmente
- ☐ 3 - Concordo
- ☐ 2 - Discordo
- ☐ 1 - Discordo Totalmente

Se responder "concordo totalmente" ou "concordo":

Quais?.

☐ 1 - _____

☐ 2 - _____

☐ 3 - _____

Questão 6

Refere outras situações em que te sintas ameaçado e/ou inseguro.

☐ 1 - _____

☐ 2 - _____

☐ 3 - _____

☐ 4 - _____

ANEXO V - QUESTIONÁRIO AOS ALUNOS – ENSINO SECUNDÁRIO PROFISSIONAL

Introdução

Concretizados os questionários no ano letivo 23-24, no âmbito da avaliação interna, e feita a análise das respetivas respostas, é importante esclarecer aspetos relacionados com alguns domínios, nomeadamente na indisciplina e na insegurança, pela ambiguidade dos resultados obtidos.

Por favor, responda ao questionário o seu grau de concordância relativamente a cada uma das afirmações.

Não existem respostas certas ou erradas, o que importa é conhecer a sua opinião. As respostas são anónimas.

Depois de preencher o questionário submeta-o.

Descrição

Escola: Clique ou toque aqui para introduzir texto.

Sexo: ☐ Masculino ☐ Feminino

Ano de Escolaridade: Clique ou toque aqui para introduzir texto.

Indisciplina

Questão 01

O ambiente na sala de aula permite-te aprender.

☐ 4 - Concordo Totalmente

☐ 3 - Concordo

☐ 2 - Discordo

☐ 1 - Discordo Totalmente

Questão 02

Quando existem problemas de indisciplina, estes são comunicados ao Diretor de Turma e/ou à Direção.

- ☐ 4 - Concordo Totalmente
- ☐ 3 - Concordo
- ☐ 2 - Discordo
- ☐ 1 - Discordo Totalmente

Questão 03

Os problemas comunicados são resolvidos.

- ☐ 4 - Concordo Totalmente
- ☐ 3 - Concordo
- ☐ 2 - Discordo
- ☐ 1 - Discordo Totalmente

Segurança

Questão 01

Tenho medo de alguns colegas da minha turma.

- ☐ 4 - Concordo Totalmente
- ☐ 3 - Concordo
- ☐ 2 - Discordo
- ☐ 1 - Discordo Totalmente

Questão 02

Tenho medo de alguns colegas da escola.

- ☐ 4 - Concordo Totalmente
- ☐ 3 - Concordo
- ☐ 2 - Discordo
- ☐ 1 - Discordo Totalmente

Questão 03

No bar, sinto-me amedrontado por alguns colegas.

- ☐ 4 - Concordo Totalmente
- ☐ 3 - Concordo
- ☐ 2 - Discordo
- ☐ 1 - Discordo Totalmente

Questão 04

No refeitório, sinto-me amedrontado por alguns colegas.

- ☐ 4 - Concordo Totalmente
- ☐ 3 - Concordo
- ☐ 2 - Discordo
- ☐ 1 - Discordo Totalmente

Questão 05

No intervalo, tenho receio de frequentar determinados espaços.

- ☐ 4 - Concordo Totalmente
- ☐ 3 - Concordo
- ☐ 2 - Discordo
- ☐ 1 - Discordo Totalmente

Se responder "concordo totalmente" ou "concordo":

Quais?.

☐ 1 - _____

☐ 2 - _____

☐ 3 - _____

Questão 6

Refere outras situações em que te sintas ameaçado e/ou inseguro.

☐ 1 - _____

☐ 2 - _____

☐ 3 - _____

☐ 4 - _____

Elenque a(s) situação(ões) que sente como desrespeitosa(s) por parte dos alunos:

☐ 1 - _____

☐ 2 - _____

☐ 3 - _____

Questão 02

Quando existem problemas de indisciplina, estes são comunicados ao Diretor de Turma e/ou à Direção.

☐ 4 - Concordo Totalmente

☐ 3 - Concordo

☐ 2 - Discordo

☐ 1 - Discordo Totalmente

Questão 03

Os problemas comunicados são resolvidos.

☐ 4 - Concordo Totalmente

☐ 3 - Concordo

☐ 2 - Discordo

☐ 1 - Discordo Totalmente

Se respondeu "concordo totalmente" ou "concordo":

São aplicadas medidas relativamente às situações comunicadas.

☐ 2 - Concordo

☐ 1 - Discordo

ANEXO VII - QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO AO REFEITÓRIO

Descrição: Questionário de satisfação do refeitório escolar

Escola: _____

Sexo: ☐ Masculino ☐ Feminino

Nacionalidade: ☐ Portuguesa ☐ Outra

Se respondeu outra na Nacionalidade. Diga qual? _____

Dentro de cada quadro assinale o seu grau de concordância em relação a cada uma das afirmações que se seguem.

Questão 1

Número de refeições semanais no refeitório:

- ☐ – Todos os dias da semana
- ☐ – 4 dias por semana
- ☐ – 3 dias por semana
- ☐ – 1 a 2 dias por semana

Questão 2

Gosto do almoço que é servido na escola.

- ☐ 4 - Concordo Totalmente
- ☐ 3 - Concordo
- ☐ 2 - Discordo
- ☐ 1 - Discordo Totalmente

Questão 3

Estou satisfeito com a higiene e a limpeza do refeitório.

- ☐ 4 - Concordo Totalmente
- ☐ 3 - Concordo
- ☐ 2 - Discordo
- ☐ 1 - Discordo Totalmente

Questão 4

Estou satisfeito com o espaço de refeição do refeitório.

- ☐ 4 - Concordo Totalmente
- ☐ 3 - Concordo
- ☐ 2 - Discordo
- ☐ 1 - Discordo Totalmente

Questão 5

Conheço as regras do refeitório.

- ☐ 4 - Concordo Totalmente
- ☐ 3 - Concordo
- ☐ 2 - Discordo
- ☐ 1 - Discordo Totalmente

Questão 6

Cumpro as regras do refeitório.

- ☐ 4 - Concordo Totalmente
- ☐ 3 - Concordo
- ☐ 2 - Discordo
- ☐ 1 - Discordo Totalmente

Questão 7

No refeitório, os alunos portam-se bem.

- ☐ 4 - Concordo Totalmente
- ☐ 3 - Concordo
- ☐ 2 - Discordo
- ☐ 1 - Discordo Totalmente

Sugestões de melhoria:

1-	_____
2-	_____
3-	_____

Obrigado pela sua colaboração.